

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Directori: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 681

SÃO PAULO — SABADO, 14 DE OUTUBRO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 28.994

RESULTADOS GERAIS OFICIAIS DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO, AOS PRIMEIROS MINUTOS DE HOJE

SOLICITOU A FRANÇA MAIOR AJUDA MILITAR DOS EE. UU. PARA DOMINAR A REVOLUÇÃO COMUNISTA DA INDOCHINA

UM INSTITUTO INTERNACIONAL DE JORNALISMO

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Getulio Vargas 2.586.115
Christiano Machado 1.080.719
Eduardo Gomes 1.526.975
João Mangabeira 6.513

VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Café Filho 1.645.025
Altino Arantes 1.033.997
Odilon Braga 1.424.741
Vitorino Freire 323.002

GOVERNANÇA ESTADUAL

Lucas Garcez 746.815
Prestes Maia 374.920
Hugo Borghi 427.004

VICE-GOVERNANÇA

Erlindo Salzano 680.125
J. Gomes Martins Filho 275.021
A. Nogueira 317.012

Necessita o exercito colonial francês com urgência não só de material belico como de navios de desembarque e peças de artilharia — O governo norte-americano pronto a atender ao apelo

PARIS, 13 (UP) — A França pediu aos Estados Unidos que acelerem sua ajuda militar ao Exército de 150 mil homens que faz frente à ofensiva comunista na Indochina, a qual se estende rapidamente com as características de uma segunda frente comunista.

Nesse sentido, o governo francês enviou instruções ao ministro da Defesa, Jules Moch, e ao ministro da Fazenda, Maurice Pétache, que ora se encontram em Washington.

NECESSIDADE IMEDIATA DE ARMAS

WASHINGTON, 13 (AFP) — Segundo os circulos diplomaticos, Jules Moch, ministro da Defesa Nacional da França, enviou uma nota ao secretario da Defesa americana, general Marshall, na qual pede que a entrega de armas americanas às tropas francesas na Indochina seja ativada.

Os mesmos circulos declaram que o governo francês, por intermedio de Moch, não só exortou os Estados Unidos a acelerarem as entregas de material, como igualmente a modificar as concessões futuras, incluindo nas mesmas aviões de bombardeio leves, artilharia, navios de desembarque de pequena tonelagem e veículos.

Na manhã de hoje, Moch e Pétache, ministro das Finanças da França, estiveram no Departamento de Estado a fim de conferenciar com Marshall e Acheson. Os dois ministros franceses estavam acompanhados de 15 especialistas, enquanto que os americanos foram assistidos por 17 técnicos, entre os quais David Bruce, embaixador dos Estados Unidos em Paris, e William Foster, novo administrador da ECA.

Os meios diplomaticos acrescentam que o governo francês pediu aos Estados Unidos para fornecer-lhe 770 milhões de dólares, a fim de permitir-lhe re-dobrar seus esforços armamentistas em 1951.

800 MILHÕES DE DOLARES

WASHINGTON, 13 (UP) — Oitocentos milhões de dólares serão solicitados aos Estados Unidos pela França, para realizar o programa francês de rearmamento.

O programa de rearmamento francês sofreu radicais modificações em consequência dos crescentes ataques dos rebeldes comunistas na Indochina.

Os detalhes do programa de rearmamento francês serão entregues dentro em breve ao Secretario de Estado, Dean Acheson, ao general George C. Marshall, secretario da Defesa, ao secretario do Tesouro, John W. Snyder, e a William C. Foster, chefe da Administração da Cooperação Econômica. Jules Moch, ministro da Defesa francês, fará a entrega desses detalhes.

OS ENTENDIMENTOS

WASHINGTON, 13 (AFP) — As conversações franco-norte-americanas sobre o rearmamento da França serão iniciadas, oficialmente, hoje no Departamento de Estado. Os ministros da Defesa e das Finanças da França, respectivamente, Moch e Pétache, e o ministro da Defesa Nacional dos Estados Unidos, Acheson, estarão presentes.

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Georges Marshall, secretario da Defesa, assegurou hoje ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional francês, que o governo dos Estados Unidos tudo fará para acelerar as entregas de material de guerra à França e aos Estados Associados da Indochina — tal a afirmação feita pelo gen. Georges Marshall, secretario da Defesa, ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional da França, após as conversações hoje realizadas.

GARANTIA DO GENERAL MARSHALL

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Georges Marshall, secretario da Defesa, assegurou hoje ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional francês, que o governo dos Estados Unidos tudo fará para acelerar as entregas de material de guerra à França e aos Estados Associados da Indochina — tal a afirmação feita pelo gen. Georges Marshall, secretario da Defesa, ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional da França, após as conversações hoje realizadas.

FRONTA ATENÇÃO AO APELO

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Georges Marshall, secretario da Defesa, assegurou hoje ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional francês, que o governo dos Estados Unidos tudo fará para acelerar as entregas de material de guerra à França e aos Estados Associados da Indochina — tal a afirmação feita pelo gen. Georges Marshall, secretario da Defesa, ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional da França, após as conversações hoje realizadas.

FRONTA ATENÇÃO AO APELO

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Georges Marshall, secretario da Defesa, assegurou hoje ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional francês, que o governo dos Estados Unidos tudo fará para acelerar as entregas de material de guerra à França e aos Estados Associados da Indochina — tal a afirmação feita pelo gen. Georges Marshall, secretario da Defesa, ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional da França, após as conversações hoje realizadas.

FRONTA ATENÇÃO AO APELO

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Georges Marshall, secretario da Defesa, assegurou hoje ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional francês, que o governo dos Estados Unidos tudo fará para acelerar as entregas de material de guerra à França e aos Estados Associados da Indochina — tal a afirmação feita pelo gen. Georges Marshall, secretario da Defesa, ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional da França, após as conversações hoje realizadas.

FRONTA ATENÇÃO AO APELO

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Georges Marshall, secretario da Defesa, assegurou hoje ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional francês, que o governo dos Estados Unidos tudo fará para acelerar as entregas de material de guerra à França e aos Estados Associados da Indochina — tal a afirmação feita pelo gen. Georges Marshall, secretario da Defesa, ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional da França, após as conversações hoje realizadas.

FRONTA ATENÇÃO AO APELO

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Georges Marshall, secretario da Defesa, assegurou hoje ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional francês, que o governo dos Estados Unidos tudo fará para acelerar as entregas de material de guerra à França e aos Estados Associados da Indochina — tal a afirmação feita pelo gen. Georges Marshall, secretario da Defesa, ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional da França, após as conversações hoje realizadas.

FRONTA ATENÇÃO AO APELO

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Georges Marshall, secretario da Defesa, assegurou hoje ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional francês, que o governo dos Estados Unidos tudo fará para acelerar as entregas de material de guerra à França e aos Estados Associados da Indochina — tal a afirmação feita pelo gen. Georges Marshall, secretario da Defesa, ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional da França, após as conversações hoje realizadas.

FRONTA ATENÇÃO AO APELO

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Georges Marshall, secretario da Defesa, assegurou hoje ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional francês, que o governo dos Estados Unidos tudo fará para acelerar as entregas de material de guerra à França e aos Estados Associados da Indochina — tal a afirmação feita pelo gen. Georges Marshall, secretario da Defesa, ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional da França, após as conversações hoje realizadas.

FRONTA ATENÇÃO AO APELO

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Georges Marshall, secretario da Defesa, assegurou hoje ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional francês, que o governo dos Estados Unidos tudo fará para acelerar as entregas de material de guerra à França e aos Estados Associados da Indochina — tal a afirmação feita pelo gen. Georges Marshall, secretario da Defesa, ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional da França, após as conversações hoje realizadas.

FRONTA ATENÇÃO AO APELO

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Georges Marshall, secretario da Defesa, assegurou hoje ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional francês, que o governo dos Estados Unidos tudo fará para acelerar as entregas de material de guerra à França e aos Estados Associados da Indochina — tal a afirmação feita pelo gen. Georges Marshall, secretario da Defesa, ao sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional da França, após as conversações hoje realizadas.



CONTRIBUIÇÃO DA TURQUIA NA GUERRA DA COREIA — Soldados turcos, sorridentes se dirigem para um avião de transportes norte-americano, a caminho da Coreia. Constituído a primeira contribuição militar da Turquia à campanha das Nações Unidas, cerca de 4 mil soldados plenamente equipados já estão a caminho da Coreia. (Foto Up-Acme).

CHEGA A HONOLULU O PRESIDENTE TRUMAN PARA A SUA ENTREVISTA COM MAC ARTHUR

AFIRMA-SE QUE SERA' NA ILHA WAKE O ENCONTRO — SERIA FIXADA NESTA CONFERENCIA A DOUTRINA AMERICANA DEFINITIVA PARA O EXTREMO ORIENTE

HONOLULU, 13 (A.F.P.) — O presidente Truman chegou a Honolulu, para sua entrevista com o general Mac Arthur.

HONOLULU, 13 (A.F.P.) — Os aviões conduzindo o presidente Truman, sua comitiva e os profissionais da imprensa, rádio, cinema e televisão que o acompanham aterrissaram normalmente, em Honolulu, entre 17.46 e 18 horas, GMT, anuncia-se oficialmente.

Truman e sua comitiva chegaram procedentes do aerodromo de Fairfield (Calif), na Califórnia.

O ENCONTRO SERA NA ILHA DE WAKE

HONOLULU, 13 (A.F.P.) — Anuncia-se que o encontro entre o presidente Truman e o general Mac Arthur será realizado na ilha de Wake.

MAC ARTHUR JÁ PARTIU DE TOKIO

TOKIO, 13 (A.F.P.) — O general Douglas Mac Arthur partiu

de avião às 20.05 horas GMT, do aerodromo de Haneda, a fim de encontrar-se com o presidente Truman.

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — O presidente Truman e o general Mac Arthur deverão estar conferenciando amanhã de manhã, segundo informes autorizados.

Continua a ser mantido sigilo absoluto sobre o local do encontro e a hora de sua realização.

DOUTRINA AMERICANA PARA O EXTREMO ORIENTE

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Truman e Mac Arthur, durante a política dos Estados Unidos, perante o comunismo, em toda a área do Pacífico.

Da conferência de ambos, segundo se espera, resultará uma doutrina definitiva americana para o Extremo Oriente.

QUANDO SERÃO DIVULGADOS OS COMUNICADOS OFICIAIS

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Informa-se que, se

não forem divulgados comunicados oficiais sobre a conferência que Truman iniciará amanhã com o general Mac Arthur, o presidente desvendará os seus resultados, no discurso que fará em São Francisco, no dia 17 do corrente, antes da oração que pronunciará a 24 do corrente, por ocasião do aniversário da ONU.

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

ENCONTRO ENTRE TRUMAN E MAC ARTHUR

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Do enviado especial da "France Presse" com a comitiva presidencial — Dois aviões conduzindo de Saint Louis o presidente Truman e seu conselheiro (Conclui na 2.ª página)

Expõem os norte-americanos na ONU a politica de ocupação da Coreia

O governo "yankee" é contrario à participação do sr. Syngman Rhee na Administração da Coreia do Norte — Defende a U.R.S.S. o direito do veto — Viavel a prorrogação do mandato do sr. Trigue Lie

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

O governo norte-americano formulou uma exposição à Comissão da ONU, sobre a Coreia, enumerando os princípios que, segundo os Estados Unidos, devem orientar a política de ocupação da Coreia pela ONU. O governo americano indica claramente que o sr. Syngman Rhee não deve participar da administração da Coreia do Norte e que o comando unificado da ONU, não procurará impor uma nova administração governamental completa e definitiva na Coreia do Norte.

DEFENDE O DELEGADO SOVIETICO O DIREITO DO VETO

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) — O direito do veto foi defendido com veemência pelo sr. André Vichinsky, falando na Comissão Política contra o reforço dos poderes da Assembleia Geral, proposto pelos Estados Unidos.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

O sr. Vichinsky denunciou na Assembleia Geral, que as novas propostas de inspiração norte-americana, para reforçar a Assembleia Geral, violam a Carta das Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

O sr. Dulles insistiu em que tais considerações não têm fundamento e que o plano apresentado inicialmente por Acheson está conforme os princípios e as cláusulas da Carta de São Francisco.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

A República Argentina apoiou, em seu todo, a resolução apresentada pelas sete potências.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

O sr. Vichinsky denunciou na Assembleia Geral, que as novas propostas de inspiração norte-americana, para reforçar a Assembleia Geral, violam a Carta das Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

O sr. Dulles insistiu em que tais considerações não têm fundamento e que o plano apresentado inicialmente por Acheson está conforme os princípios e as cláusulas da Carta de São Francisco.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

A República Argentina apoiou, em seu todo, a resolução apresentada pelas sete potências.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

O sr. Vichinsky denunciou na Assembleia Geral, que as novas propostas de inspiração norte-americana, para reforçar a Assembleia Geral, violam a Carta das Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

O sr. Dulles insistiu em que tais considerações não têm fundamento e que o plano apresentado inicialmente por Acheson está conforme os princípios e as cláusulas da Carta de São Francisco.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

A República Argentina apoiou, em seu todo, a resolução apresentada pelas sete potências.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

O sr. Vichinsky denunciou na Assembleia Geral, que as novas propostas de inspiração norte-americana, para reforçar a Assembleia Geral, violam a Carta das Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

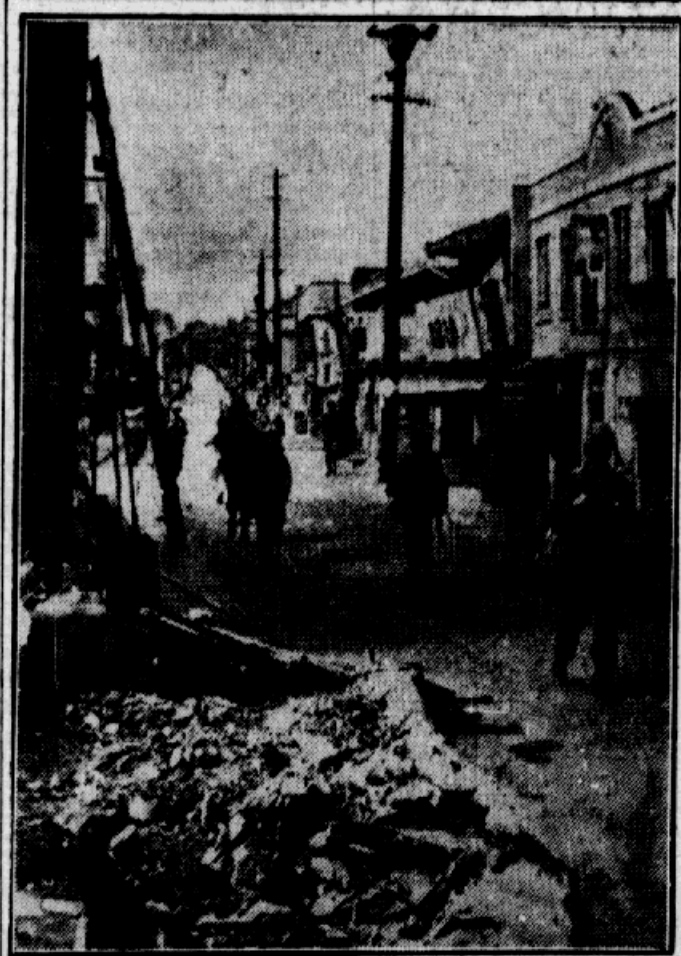
O sr. Dulles insistiu em que tais considerações não têm fundamento e que o plano apresentado inicialmente por Acheson está conforme os princípios e as cláusulas da Carta de São Francisco.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

A República Argentina apoiou, em seu todo, a resolução apresentada pelas sete potências.

LAKE SUCCESS, 13 (A.F.P.) —

O sr. Vichinsky denunciou na Assembleia Geral, que as novas propostas de inspiração norte-americana, para reforçar a Assembleia Geral, violam a Carta das Nações Unidas.



A CAMINHO DE SEOUL — Tropas francesas, sempre valorosas, sempre dignas de suas tradições, atravessam Incheon reconquistada, em demanda à capital da Coreia do Sul. (Foto Intercontinental).

O PLANEJAMENTO NA IUGOSLAVIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BELGRADO — Os comunistas iugoslavos estão construindo um socialismo próprio, sem ajuda da Rússia, há mais de dois anos. Se suas experiências forem bem sucedidas, produzirão um sistema político e econômico muito menos centralizado que o que vem sendo posto em prática pelos russos e seus imitadores. Seu resultado mais importante será o controle socialista direto dos meios de produção pelos membros da comunidade realmente empenhados na produção. Essa forma de controle, dizem os comunistas iugoslavos, eliminará a custosa burocracia que eles próprios criaram em 1945, imitando os russos. Também acreditam que, sem essa burocracia, em breve poderão transformar a Iugoslávia num verdadeiro Estado socialista, um Estado que poderá ser mais eficiente, mais flexível e muito mais democrático que um Estado capitalista ou soviético.

A maior parte dessas experiências ainda está em progresso e seu efeito definitivo sobre a economia nacional e a vida do povo iugoslavo não poderá ser verificado senão dentro de muito tempo. Presentemente, o máximo que se pôde dizer é que essas experiências parecem não ter retardado a expansão econômica do país ou ter mudado, para melhor ou para pior, a atitude do povo em face do governo. Contudo, o próprio fato de estarem sendo tentadas tem importância. Poucas experiências têm sido levadas a efeito em circunstâncias mais desfavoráveis ou perseguidas com tanto vigor, a despeito do acentuado e aparentemente inevitável aumento do custo de vida.

Em 1948, quando o Cominform votou sua famosa resolução, o povo iugoslavo apenas começava a se livrar dos efeitos das

terribes perdas que sofrera durante a guerra. Um milhão e setecentos mil iugoslavos tinham sido mortos pelos chetniks, ustachis, italianos, búlgaros e alemães. Inúmeras cidades e aldeias tinham sido destruídas. Naqueles dias, o único consolo dos iugoslavos era saber que tinham libertado seu país do domínio estrangeiro e que, se se tornasse necessário, o libertariam de novo. Expulsos do Cominform, os comunistas iugoslavos se viram logo privados da assistência econômica da Rússia e ficaram sujeitos a ataques políticos mais violentos que os que vinham sendo feitos até então pelas potências ocidentais e os quais já haviam se acostumado.

Nesse verão as dificuldades da Iugoslávia foram agravadas pela pior seca experimentada em muitas partes do país nos últimos setenta anos. Nas cidades e em algumas zonas rurais, deixaram de ser encontrados gêneros racionados. Em Belgrado, por exemplo, só se pôde encontrar o açúcar, como o café e a manteiga, no "mercado negro" ou nos "mercados livres" oficiais, por um preço cerca de quinze vezes maior.

Essa escassez, como é natural, provocou muito descontentamento. Mas, apesar de todas essas dificuldades, os comunistas iugoslavos resolveram reorganizar todo o seu sistema administrativo, político e econômico. Suas reformas se baseiam, segundo o anúncio, no senso comum e numa interpretação correta do marxismo e não resultado indireto da expulsão dos comunistas iugoslavos do Cominform. Esses comunistas afirmam agora, que, pela primeira vez, estão plenamente conscientes dos erros com-

tidos pelos russos. Tendo reconhecido esses erros, acreditam que devem fazer uma nova interpretação do marxismo, de maneira a restabelecer o mais depressa possível as liberdades. Achem que o proletariado deve governar a Iugoslávia, mas que o período de sua ditadura não deve ser infundável.

Por todos esses motivos, o governo iugoslavo adotou uma deliberada política de delegação de poderes aos governos das seis repúblicas da Bósnia, Croácia, Macedônia, Montenegro, Sérvia e Eslovênia. Quando esse processo estiver completo, as autoridades federais do Belgrado conservarão apenas o controle da defesa do país e de sua política externa. Por sua parte, os governos das repúblicas foram estimulados a delegar poderes às autoridades regionais e municipais.

Os planos econômicos das seis repúblicas serão coordenados, mas não controlados, pela Comissão Federal de Planificação. Da mesma maneira, os planos de produção de cada fábrica serão coordenados com os de outras fábricas da mesma região ou da mesma república.

Para que essas reformas sejam bem sucedidas, os governos da federação e das repúblicas terão de contar não simplesmente com a boa vontade, mas com o apoio ativo e inteligente de todos os membros do partido comunista. O governo sabe que, na prática, somente será possível acelerar a expansão do socialismo pelo esforço individual dos 600.000 membros do Partido Comunista iugoslavo nas fábricas, nas minas e nas fazendas coletivas. — (APLA).

Preparam-se nos EE. UU. os planos para a organização da nova entidade mundial

NOVA YORK, 13 (AFP) — O primeiro passo para a criação do Instituto Internacional de Jornalismo foi dado agora nesta capital. Aproveitando-se a presença nos Estados Unidos de quinze diretores e redatores-chefe de jornais que representam quatorze países, a Associação dos Diretores de Jornais Americanos tomou a iniciativa de organizar reuniões internacionais que se desenvolverão no Instituto de Imprensa da Universidade de Columbia. O comunicado publicado de acordo com as reuniões realizadas até ontem sublinha notadamente que os participantes chegaram à conclusão de que um Instituto Internacional de Jornalismo poderá produzir excelentes serviços. Em primeiro lugar, caber-lhe-á promover o livre acesso às informações e a livre expressão das opiniões, na base da liberdade de publicação dos jornais. Em segundo lugar, estabelecerá melhor compreensão entre redatores em chefe e em consequência, entre os povos. Em terceiro lugar, facilitará a livre troca de notícias exatas e objetivos entre as nações. Em quarto lugar, melhorará a prática do jornalismo.

Um comitê, encarregado de examinar a concretização de tal projeto foi criado, compreendendo os sr. Claude Bellanger, da França; Campbell, da Austrália; Erko, da Finlândia; Markkila, dos Estados Unidos; Silva Carvalho, do Chile; Mackel Stijns, da Bélgica; e Murray Watson, da Grã Bretanha. Foi ao mesmo tempo decidido que este futuro Instituto Internacional de Jornalismo terá a sua sede em um país da Europa.

ARRASADA A CIDADE DE CHONGJIN PELA FROTA NAVAL ALIADA NA COREIA

Desapareceu praticamente a cidade, em consequência do violentíssimo canhoneio — Convergem sobre Pyongyang 5 divisões da O.N.U.

A BORDO DO "MISSOURI"

AO LARGO DE CHONGJIN, 13 (U. P.) — Esta nave capitaneada da frota aliada das Nações Unidas reduziu a pó e cinzas a cidade de Chongjin.

DESAPARECEU PRATICAMENTE A CIDADE

A BORDO DO "MISSOURI", AO LARGO DE CHONGJIN, 13 (U. P.) — Desapareceu praticamente a cidade de Chongjin, em consequência do violentíssimo canhoneio efetuado pelo "Missouri" e pela frota aliada das Nações Unidas.

ARRASADOR O ATAQUE

TOKIO, 13 (U. P.) — Gigantesca formação naval, a maior já reunida em águas coreanas desde o início do atual conflito, atacou pesadamente portos comunistas entre Chongjin e Tanchon. O couraçado "Missouri", dos EE. UU., juntamente com outras belonaves das Nações Unidas, semeara a morte e a destruição em Chongjin e Tanchon, importante centro ferroviário.

O ataque do "Missouri" contra Tanchon foi tão violento quanto o lançado ontem contra Chongjin. Mais de 400 toneladas de obuses

OBJETIVOS MILITARES DEVASTADOS

TOKIO, 13 (AFP) — Foi oficialmente revelado que a poderosa ofensiva naval, contra Chongjin, perto da fronteira com a Manchúria, iniciada ontem, prosseguirá hoje.

Formando um semi-círculo, abrangendo a periferia de Chongjin, os navios da frota aliada devastaram todos os objetivos militares em Chongjin, num segundo ataque.

INCENDIOS NA CIDADE

TOKIO, 13 (AFP) — A cidade de Chongjin, na Coreia do Norte, foi incendiada pelos canhões da frota aliada, inclusive o "Missouri", o mais poderoso couraçado do mundo, e os cruzadores pesados "Helen", "Vorcester" e "Ceila".

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO LVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 14 DE OUTUBRO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NÚMERO 28.994

RESULTADOS GERAIS OFICIAIS DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO, AOS PRIMEIROS MINUTOS DE HOJE

SOLICITOU A FRANÇA MAIOR AJUDA MILITAR DOS E. U. PARA DOMINAR A REVOLUÇÃO COMUNISTA DA INDOCHINA

UM INSTITUTO INTERNACIONAL DE JORNALISMO

Preparam-se nos E. U. os planos para a organização da nova entidade mundial

NOVA YORK, 13 (AFP) — O primeiro passo para a criação do Instituto Internacional de Jornalismo foi dado agora nesta capital. Aproveitando-se a presença nos Estados Unidos de quinze diretores e redatores-chefe de jornais que representam quatorze países, a Associação dos Diretores de Jornais Americanos tomou a iniciativa de organizar reuniões internacionais que se desenvolverão no Instituto de Imprensa da Universidade de Columbia. O comunicado publicado de acordo com as reuniões realizadas até ontem sublinha notadamente que os participantes chegaram à conclusão de que um Instituto Internacional de Jornalismo poderá produzir excelentes serviços. Em primeiro lugar, caber-lhe-á promover o livre acesso às informações e a livre expressão das opiniões, na base da liberdade de publicação dos jornais. Em segundo lugar, estabelecerá melhor compreensão entre redatores em chefe e em consequência, entre os povos. Em terceiro lugar, facilitará a livre troca de notícias exatas e objetivos entre as nações. Quanto ao lugar, melhorará a prática do jornalismo.

Um comitê, encarregado de examinar a concretização de tal projeto foi criado, compreendendo os sr. Claude Bellanger, da França; Campbell, da Austrália; Erko, da Finlândia; Markall, dos Estados Unidos; Silva Carvalho, do Chile; Mackel Stijn, da Bélgica; e Murray Watson, da Grã Bretanha. Foi ao mesmo tempo decidido que este futuro Instituto Internacional de Jornalismo terá a sua sede em um país da Europa.



CONTRIBUIÇÃO DA TURQUIA NA GUERRA DA COREIA — ISKENDERON, TURQUIA — Soldados turcos, sorridentes se dirigem para um avião de transportes norte-americano, a caminho da Coreia. Constituinte a primeira contribuição militar da Turquia à campanha das Nações Unidas, cerca de 4 mil soldados plenamente equipados já estão a caminho da Coreia. (Foto Up-Aeme).

CHEGA A HONOLULU O PRESIDENTE TRUMAN PARA A SUA ENTREVISTA COM MAC ARTHUR

AFIRMA-SE QUE SERÁ NA ILHA WAKE O ENCONTRO — SERIA FIXADA NESSA CONFERENCIA A DOCTRINA AMERICANA DEFINITIVA PARA O EXTREMO ORIENTE

HONOLULU, 13 (A.F.P.) — O presidente Truman chegou a Honolulu, para sua entrevista com o general Mac Arthur.

HONOLULU, 13 (A.F.P.) — Os aviões conduzindo o presidente Truman, sua comitiva e os profissionais da imprensa, rádio, cinema e televisão que o acompanhavam aterrissaram normalmente, em Honolulu, entre 17.46 e 18 horas, GMT, anuncia-se oficialmente.

DOCTRINA AMERICANA PARA O EXTREMO ORIENTE — Truman e sua comitiva chegaram procedentes do aeródromo de Fairfield (Calif.), na Califórnia.

O ENCONTRO SERÁ NA ILHA DE WAKE — Anuncia-se que o encontro entre o presidente Truman e o general Mac Arthur será realizado na ilha de Wake.

MAC ARTHUR JÁ PARTIU DE TÓQUIO — O general Douglas Mac Arthur partiu de Tóquio, 13 (A.F.P.) — O general Douglas Mac Arthur partiu de Tóquio, 13 (A.F.P.) — O general Douglas Mac Arthur partiu de Tóquio, 13 (A.F.P.)

de avião às 20.05 horas GMT, do aeródromo de Haneda, a fim de encontrar-se com o presidente Truman.

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — O presidente Truman e o general Mac Arthur deverão estar conferenciando amanhã de manhã, segundo informes autorizados.

Continua a ser mantido sigilo absoluto sobre o local do encontro e a hora de sua realização.

QUANDO SERÃO DIVULGADOS OS COMUNICADOS OFICIAIS — FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Informa-se que, se

de avião às 20.05 horas GMT, do aeródromo de Haneda, a fim de encontrar-se com o presidente Truman.

FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — O presidente Truman e o general Mac Arthur deverão estar conferenciando amanhã de manhã, segundo informes autorizados.

Continua a ser mantido sigilo absoluto sobre o local do encontro e a hora de sua realização.

QUANDO SERÃO DIVULGADOS OS COMUNICADOS OFICIAIS — FAIRFIELD (Califórnia), 13 (A.F.P.) — Informa-se que, se

CONSTITUEM AS AMERICAS O BALUARTE DO QUAL DEPENDE O FUTURO DO MUNDO

As nações americanas precisam tornar-se cada vez mais fortes para enfrentar qualquer ameaça à liberdade

MIAMI, 13 (UP) — "O futuro do mundo depende de que as Americas continuem fortes e se fortaleçam mais para fazer frente à ameaça à liberdade" — afirmou o sr. Charles Sawyer, secretário do comércio dos Estados Unidos.

MIAMI, 13 (UP) — Manifestando que o Hemisfério Ocidental constitui o "baluarte da liberdade do mundo", o sr. Charles Sawyer dirigiu a palavra a trezentos e cinquenta altos funcionários governamentais e homens de negócio da América Latina, reunidos em Miami, por motivo da comemoração do "Dia da Raça", transcrito ontem.

MIAMI, 13 (UP) — "O fomento de volume comercial de expansão constante na América Latina, a manutenção do equilíbrio e o desenvolvimento dos negócios, a promoção das aplicações particulares na América Latina e o fomento do intercâmbio máximo de informações científicas e técnicas entre todas as Repúblicas americanas, são os objetivos que a Secretaria do Comércio terá presentes, a respeito das relações com as outras Repúblicas americanas, a medida que os Estados Unidos avancem em seu plano de mobilização" — foi o que afirmou o sr. Sawyer, em discurso pronunciado ontem, nesta cidade.

O PLANEJAMENTO NA IUGOSLAVIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BELGRADO — Os comunistas iugoslavos estão construindo um socialismo próprio, sem ajuda da Rússia, há mais de dois anos. Se suas experiências forem bem sucedidas, produzirão um sistema político e econômico muito menos centralizado que o que vem sendo posto em prática pelos russos e seus imitadores. Seu resultado mais importante será o controle socialista direto dos meios de produção pelos membros da comunidade realmente empenhados na produção. Essa forma de controle, dizem os comunistas iugoslavos, eliminará a custosa burocracia que eles próprios criaram em 1945, imitando os russos. Também acreditam que, sem essa burocracia, em breve poderão transformar a Iugoslávia num verdadeiro Estado socialista, um Estado que poderá ser mais eficiente, mais flexível e muito mais democrático que um Estado capitalista ou soviético.

A maior parte dessas experiências ainda está em progresso e seu efeito definitivo sobre a economia nacional e a vida do povo iugoslavo não poderá ser verificado senão dentro de muito tempo. Presentemente, o máximo que se pode dizer é que essas experiências parecem não ter retardado a expansão econômica do país ou ter mudado, para melhor ou para pior, a atitude do povo em face do governo. Contudo, o próprio fato de estarem sendo tentadas tem importância. Poucas experiências têm sido levadas a efeito em circunstâncias mais desanimadoras ou prosseguidas com tanto vigor, a despeito do acentuado e aparentemente inevitável aumento do custo de vida.

Em 1948, quando o Cominform votou sua famosa resolução, o povo iugoslavo apenas começava a se livrar dos efeitos das

teríveis perdas que sofrera durante a guerra. Um milhão e setecentos mil iugoslavos tinham sido mortos pelos chetniks, ustachis, italianos, búlgaros e alemães. Inúmeras cidades e aldeias tinham sido destruídas. Naquelas dias, o único consolo dos iugoslavos era saber que tinham libertado seu país do domínio estrangeiro e que, se se tornasse necessário, o libertariam de novo. Expulsos do Cominform, os comunistas iugoslavos se viram logo privados da assistência econômica da Rússia e ficaram sujeitos a ataques políticos mais violentos que os que vinham sendo feitos até então pelas potências ocidentais e com os quais já haviam se acostumado.

Neste verão as dificuldades da Iugoslávia foram agravadas pela pior seca experimentada em muitas partes do país nos últimos setenta anos. Nas cidades e em algumas zonas rurais, deixaram de ser encontrados gêneros racionados. Em Belgrado, por exemplo, só se pôde encontrar o açúcar, como o café e a manteiga, no "mercado negro" ou nos "mercados livres" oficiais, por um preço cerca de quinze vezes maior.

Essa escassez, como é natural, provocou muito descontentamento. Mas, apesar de todas essas dificuldades, os comunistas iugoslavos resolveram reorganizar todo o seu sistema administrativo, político e econômico. Suas reformas se baseiam, segundo afirmam, no senso comum e numa interpretação correta do marxismo e são resultado indireto da expulsão dos comunistas iugoslavos do Cominform. Esses comunistas afirmam agora, que, pela primeira vez, estão plenamente conscientes dos erros com-

tidos pelos russos. Tendo reconhecido esses erros, acreditam que devem fazer uma nova interpretação do marxismo, de maneira a estabelecer o mais depressa possível as liberdades. Acha que o proletariado deve governar a Iugoslávia, mas que o período de sua ditadura não deve ser infinito.

Por todos esses motivos, o governo iugoslavo adotou uma deliberada política de delegação de poderes aos governos das seis repúblicas da Bósnia, Croácia, Macedônia, Montenegro, Sérvia e Eslovênia. Quando esse processo estiver completo, as autoridades federais de Belgrado conservarão apenas o controle da defesa do país e de sua política externa. Por sua parte, os governos das repúblicas foram estimulados a delegar poderes às autoridades regionais e municipais.

Os planos econômicos das seis repúblicas serão coordenados, mas não controlados, pela Comissão Federal de Planificação. Da mesma maneira, os planos de produção de cada fábrica serão coordenados com os de outras fábricas da mesma região ou da mesma república.

Para que essas reformas sejam bem sucedidas, os governos da federação e das repúblicas terão de contar não simplesmente com a boa vontade, mas com o apoio ativo e inteligente de todos os membros do partido comunista. O governo sabe que, na prática, somente será possível acelerar a expansão do socialismo pelo esforço individual dos 600.000 membros do Partido Comunista Iugoslavo nas fábricas, nas minas e nas fazendas coletivas. — (APLA).

ARRASADA A CIDADE DE CHONGJIN PELA FROTA NAVAL ALIADA NA COREIA

Desapareceu praticamente a cidade, em consequência do violentíssimo canhoneio — Convergem sobre Pyongyang 5 divisões da O.N.U.

OBJETIVOS MILITARES DEVASTADOS — TÓQUIO, 13 (AFP) — Foi oficialmente revelado que a poderosa ofensiva naval, contra Chongjin, perto da fronteira com a Manchúria, iniciada ontem, prosseguirá hoje.

ARRASADOR O ATAQUE — TÓQUIO, 13 (U.P.) — Gigantesca formação naval, a maior já reunida em águas coreanas desde o início do atual conflito, atacou pesadamente portos comunistas entre Chongjin e Tanchon. O couraçado "Missouri", dos E. U., juntamente com outras toneladas das Nações Unidas, semeou a morte e a destruição em Chongjin e Tanchon, importante centro ferroviário.

O ataque do "Missouri" contra Tanchon foi tão violento quanto o lançado ontem contra Chongjin. Mais de 400 toneladas de obus foram lançadas sobre aquele porto norte-coreano.

INCENDIOS NA CIDADE — TÓQUIO, 13 (AFP) — A cidade de Chongjin, na Coreia do Norte, foi incendiada pelos canhões da frota aliada, inclusive o "Missouri", o mais poderoso couraçado do mundo, e os cruzadores pesados "Helen", "Vorcester" e "Celadon".

Os horrores da cidade ficaram obscurecidos pela fumaça densa desprendida dos incêndios, diz um comunicado.

CINCO DIVISÕES CONVERGEM SOBRE PYONGYANG — SEUL, 13 (U.P.) — Cinco divisões aliadas convergem sobre Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

AFUNDADAS 30 EMBARCAÇÕES COMUNISTAS — A BORDO DO CRUZADOR "PHILIPPINE SEAS", NAVIO CAPITANEA DO 7.º ESQUADRÃO NAVAL, 13 (U.P.) —

Aviões de caça e bombardeiro de dois porta-aviões do 7.º Esquadrão Naval afundaram hoje 30 embarcações comunistas entre Wonsan e a fronteira mandchú.

Os aviões "Corsairs" e "Sky-raidors" realizaram hoje 239 incursões contra os ancoradouros inimigos.

Dez mil japoneses retirados da "lista negra" — TÓQUIO, 13 (AFP) — O general Douglas Mac Arthur aprovou a retirada da "lista negra" de cerca de 10.000 japoneses "degradados" no pós-guerra e cujos casos foram re-examinados pelo Comitê de Verificação, eis o que se sabe nos meios informados desta capital. Os nomes dos beneficiados com essa medida serão publicados brevemente.

Bernard Shaw não escreverá mais

LONDRES, 13 (AFP) — "Creio que não escreverá mais", declarou Georges Bernard Shaw ao correspondente do "Daily Mail" que entrevistou o dramaturgo em sua residência em Saint Laurence.

Falando da veia que estava esgotada, ao no tempo em que foi acidentado, Bernard Shaw acrescentou: "Será uma outra sinfonia inacabada".

O correspondente descreve a impressão "melancólica" de sua visita a um comitê que o celebre escritor entrou às suas atividades intelectuais.

Sabe-se que Bernard Shaw fraturou uma perna, na 11 de setembro e deixou o hospital há alguns dias.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

14 DE OUTUBRO

São Calisto, Papa e martir, eleito em 221 para suceder ao pontífice também martir, São Zefirino, tendo sido o 17.º sucessor de São Paulo e tendo governado a Igreja durante os anos de 231 a 237. Neste último quando dominava em Roma o imperador Setimo Severo inimigo feroz dos cristãos, foi feito prisioneiro. Morreu em Roma, entre martírios. Seu corpo foi sepultado num cimiterio que depois ficou conhecido de São Calisto.

São também comemorados nesta data: Santa Fortunata virgem, martirizada no quarto século, em Nápoles; São Fortunato, bispo de Todi, no sexto século quinto (440-460).

ESTUDANTES CATEQUISTAS

Entre os estudantes da Universidade de Yakarta, na Indonésia, há uma congregação mariana que conta cerca de 33 membros, chineses na maioria, sendo os demais indo-europeus e indonésios. Ante a insuficiência numerica de sacerdotes, onze destes estudantes se fizeram catequistas voluntários e começaram a ensinar o catecismo nas escolas públicas. Catequistas de crianças recebem deles os primeiros elementos da doutrina cristã. (Az. Miss. S. V. D.).

MISSA CAPITULAR

Será celebrada amanhã, às 10 horas, na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, a habitual missa do Cabido Metropolitano, com a presença dos conegos catedralícios, sendo celebrante o con. Pedro Gomes. Servirão ao altar e no coro os alunos do Seminário Central.

SEMANA DA CRIANÇA

Está se realizando nesta capital, promovida por entidades oficiais e particulares que se dedicam ao amparo e assistência à infância, a Semana da Criança. Nesse sentido, a. e. o. ar. cardinal arcebispo, em edital da chancelaria da Curia Metropolitana, ordenou aos vigários, capelães e reitores de igrejas façam amanhã, — dia de elevação espiritual — pregações sobre o assunto, bem como promovam solenidades destinadas a enaltecer a função dos pais e da família, ambiente em que, pela ordem providencial das coisas, se deve desenvolver a boa formação das crianças.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

EXPEDIENTE DE ONTEM: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes: Pleno uso de ordens, durante um mês, em favor do rev. Jerônimo de S. José, carmelita; idem, durante quinze dias, em favor do pe. Paulo Verjick; Licença, para celebrar a santa missa, uma vez, na capela do cimiterio local, em favor do vigário de Suzano;

Confessor extraordinário, da comunidade das Filhas de Maria Imaculada, com residência à av. Nazaré, 711, no Ipiranga, em favor do pe. Guido del Toro, jesuíta;

Pla batismal, em favor do Santuario da Imaculada Coração de Maria e do Berçário à av. Higienópolis;

Exame canonico, em favor das comunidades das Servas do SS. Sacramento, nesta capital, e do Instituto das Oblatas de S. Ursula, em Jundiaí;

Vigário substituto, da paróquia de N. Senhora do Carmo, em Vila Alpina, em favor do pe. Gerardo Mc Cormick, O. M. I.

Processão, em favor das paróquias de Vila Formosa e Suzano; Queremose, em favor da capela de Santa Luzia, na paróquia de Vila Formosa;

Batismo de adulto "Ritus Parvulorum", (três pessoas), em favor do pe. Pedro Celestino O. C. FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARE'

Em comemoração ao 33.º aniversário da ultima aparição de Nossa Senhora de Fátima aos

pastorinhos da Cova da Iria, em Portugal, a Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, do santuario do Sumaré, fará realizar em louvor da sua excelta padroeira as solenidades seguintes:

Hoje — Dia da festa de Nossa Senhora de Fátima. Missas rezadas com comunhão geral de devotos da santissima Virgem, às 6, 30, 7, 30, 8 e 9 horas. As 8,30 horas, missa solene com acompanhamento ao órgão pelo maestro Rocha Ferreira estando a parte coral da missa a cargo do coro do santuario.

As 15 horas, benção solene com o Santissimo Sacramento, dedicada especialmente às pessoas doentes que possam comparecer e aquelas que previamente tenham feito recordações. As 17 horas, reza do santo terço do Rosario, preces à Santissima Virgem pela paz do mundo e jaculatorias de Nossa Senhora. A seguir, realizar-se-á a primeira procissão do dia com a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima.

As 19,30 horas, sermão por missionário franciscano, que dissertará sobre as aparições da Santissima Virgem em Fátima.

Finalmente, às 20 horas, terá lugar a tradicional procissão de luzes em unio com os peregrinos de Fátima, que neste Ano Santo de 1950, lá acorrerão em milhares para impetrar da excelta rainha do Imperio da paz para o mundo. Acompanhará a procissão o andar com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se amanhã, a reunião mensal da Federação às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana.

Reunião de Mesras de Aspirantes — Amanhã, 3.º domingo do mês, haverá reunião para Mesras de Aspirantes, às 15 horas, em S. Gonzalo.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

EXPEDIENTE DE ONTEM: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens, durante um mês, em favor do rev. Jerônimo de S. José, carmelita; idem, durante quinze dias, em favor do pe. Paulo Verjick;

Licença, para celebrar a santa missa, uma vez, na capela do cimiterio local, em favor do vigário de Suzano;

Confessor extraordinário, da comunidade das Filhas de Maria Imaculada, com residência à av. Nazaré, 711, no Ipiranga, em favor do pe. Guido del Toro, jesuíta;

Pla batismal, em favor do Santuario da Imaculada Coração de Maria e do Berçário à av. Higienópolis;

Exame canonico, em favor das comunidades das Servas do SS. Sacramento, nesta capital, e do Instituto das Oblatas de S. Ursula, em Jundiaí;

Vigário substituto, da paróquia de N. Senhora do Carmo, em Vila Alpina, em favor do pe. Gerardo Mc Cormick, O. M. I.

Processão, em favor das paróquias de Vila Formosa e Suzano; Queremose, em favor da capela de Santa Luzia, na paróquia de Vila Formosa;

Batismo de adulto "Ritus Parvulorum", (três pessoas), em favor do pe. Pedro Celestino O. C. FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARE'

Em comemoração ao 33.º aniversário da ultima aparição de Nossa Senhora de Fátima aos

pastorinhos da Cova da Iria, em Portugal, a Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, do santuario do Sumaré, fará realizar em louvor da sua excelta padroeira as solenidades seguintes:

Hoje — Dia da festa de Nossa Senhora de Fátima. Missas rezadas com comunhão geral de devotos da santissima Virgem, às 6, 30, 7, 30, 8 e 9 horas. As 8,30 horas, missa solene com acompanhamento ao órgão pelo maestro Rocha Ferreira estando a parte coral da missa a cargo do coro do santuario.

As 15 horas, benção solene com o Santissimo Sacramento, dedicada especialmente às pessoas doentes que possam comparecer e aquelas que previamente tenham feito recordações. As 17 horas, reza do santo terço do Rosario, preces à Santissima Virgem pela paz do mundo e jaculatorias de Nossa Senhora. A seguir, realizar-se-á a primeira procissão do dia com a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima.

As 19,30 horas, sermão por missionário franciscano, que dissertará sobre as aparições da Santissima Virgem em Fátima.

Finalmente, às 20 horas, terá lugar a tradicional procissão de luzes em unio com os peregrinos de Fátima, que neste Ano Santo de 1950, lá acorrerão em milhares para impetrar da excelta rainha do Imperio da paz para o mundo. Acompanhará a procissão o andar com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se amanhã, a reunião mensal da Federação às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana.

Reunião de Mesras de Aspirantes — Amanhã, 3.º domingo do mês, haverá reunião para Mesras de Aspirantes, às 15 horas, em S. Gonzalo.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

EXPEDIENTE DE ONTEM: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens, durante um mês, em favor do rev. Jerônimo de S. José, carmelita; idem, durante quinze dias, em favor do pe. Paulo Verjick;

Licença, para celebrar a santa missa, uma vez, na capela do cimiterio local, em favor do vigário de Suzano;

Confessor extraordinário, da comunidade das Filhas de Maria Imaculada, com residência à av. Nazaré, 711, no Ipiranga, em favor do pe. Guido del Toro, jesuíta;

Pla batismal, em favor do Santuario da Imaculada Coração de Maria e do Berçário à av. Higienópolis;

Exame canonico, em favor das comunidades das Servas do SS. Sacramento, nesta capital, e do Instituto das Oblatas de S. Ursula, em Jundiaí;

Vigário substituto, da paróquia de N. Senhora do Carmo, em Vila Alpina, em favor do pe. Gerardo Mc Cormick, O. M. I.

Processão, em favor das paróquias de Vila Formosa e Suzano; Queremose, em favor da capela de Santa Luzia, na paróquia de Vila Formosa;

Batismo de adulto "Ritus Parvulorum", (três pessoas), em favor do pe. Pedro Celestino O. C. FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARE'

Em comemoração ao 33.º aniversário da ultima aparição de Nossa Senhora de Fátima aos

pastorinhos da Cova da Iria, em Portugal, a Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, do santuario do Sumaré, fará realizar em louvor da sua excelta padroeira as solenidades seguintes:

Hoje — Dia da festa de Nossa Senhora de Fátima. Missas rezadas com comunhão geral de devotos da santissima Virgem, às 6, 30, 7, 30, 8 e 9 horas. As 8,30 horas, missa solene com acompanhamento ao órgão pelo maestro Rocha Ferreira estando a parte coral da missa a cargo do coro do santuario.

As 15 horas, benção solene com o Santissimo Sacramento, dedicada especialmente às pessoas doentes que possam comparecer e aquelas que previamente tenham feito recordações. As 17 horas, reza do santo terço do Rosario, preces à Santissima Virgem pela paz do mundo e jaculatorias de Nossa Senhora. A seguir, realizar-se-á a primeira procissão do dia com a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima.

As 19,30 horas, sermão por missionário franciscano, que dissertará sobre as aparições da Santissima Virgem em Fátima.

Finalmente, às 20 horas, terá lugar a tradicional procissão de luzes em unio com os peregrinos de Fátima, que neste Ano Santo de 1950, lá acorrerão em milhares para impetrar da excelta rainha do Imperio da paz para o mundo. Acompanhará a procissão o andar com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se amanhã, a reunião mensal da Federação às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana.

Reunião de Mesras de Aspirantes — Amanhã, 3.º domingo do mês, haverá reunião para Mesras de Aspirantes, às 15 horas, em S. Gonzalo.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

EXPEDIENTE DE ONTEM: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens, durante um mês, em favor do rev. Jerônimo de S. José, carmelita; idem, durante quinze dias, em favor do pe. Paulo Verjick;

Licença, para celebrar a santa missa, uma vez, na capela do cimiterio local, em favor do vigário de Suzano;

Confessor extraordinário, da comunidade das Filhas de Maria Imaculada, com residência à av. Nazaré, 711, no Ipiranga, em favor do pe. Guido del Toro, jesuíta;

Pla batismal, em favor do Santuario da Imaculada Coração de Maria e do Berçário à av. Higienópolis;

Exame canonico, em favor das comunidades das Servas do SS. Sacramento, nesta capital, e do Instituto das Oblatas de S. Ursula, em Jundiaí;

Vigário substituto, da paróquia de N. Senhora do Carmo, em Vila Alpina, em favor do pe. Gerardo Mc Cormick, O. M. I.

Processão, em favor das paróquias de Vila Formosa e Suzano; Queremose, em favor da capela de Santa Luzia, na paróquia de Vila Formosa;

Batismo de adulto "Ritus Parvulorum", (três pessoas), em favor do pe. Pedro Celestino O. C. FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARE'

Em comemoração ao 33.º aniversário da ultima aparição de Nossa Senhora de Fátima aos

pastorinhos da Cova da Iria, em Portugal, a Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, do santuario do Sumaré, fará realizar em louvor da sua excelta padroeira as solenidades seguintes:

Hoje — Dia da festa de Nossa Senhora de Fátima. Missas rezadas com comunhão geral de devotos da santissima Virgem, às 6, 30, 7, 30, 8 e 9 horas. As 8,30 horas, missa solene com acompanhamento ao órgão pelo maestro Rocha Ferreira estando a parte coral da missa a cargo do coro do santuario.

As 15 horas, benção solene com o Santissimo Sacramento, dedicada especialmente às pessoas doentes que possam comparecer e aquelas que previamente tenham feito recordações. As 17 horas, reza do santo terço do Rosario, preces à Santissima Virgem pela paz do mundo e jaculatorias de Nossa Senhora. A seguir, realizar-se-á a primeira procissão do dia com a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima.

As 19,30 horas, sermão por missionário franciscano, que dissertará sobre as aparições da Santissima Virgem em Fátima.

Finalmente, às 20 horas, terá lugar a tradicional procissão de luzes em unio com os peregrinos de Fátima, que neste Ano Santo de 1950, lá acorrerão em milhares para impetrar da excelta rainha do Imperio da paz para o mundo. Acompanhará a procissão o andar com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se amanhã, a reunião mensal da Federação às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana.

Reunião de Mesras de Aspirantes — Amanhã, 3.º domingo do mês, haverá reunião para Mesras de Aspirantes, às 15 horas, em S. Gonzalo.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

EXPEDIENTE DE ONTEM: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens, durante um mês, em favor do rev. Jerônimo de S. José, carmelita; idem, durante quinze dias, em favor do pe. Paulo Verjick;

Licença, para celebrar a santa missa, uma vez, na capela do cimiterio local, em favor do vigário de Suzano;

Confessor extraordinário, da comunidade das Filhas de Maria Imaculada, com residência à av. Nazaré, 711, no Ipiranga, em favor do pe. Guido del Toro, jesuíta;

Pla batismal, em favor do Santuario da Imaculada Coração de Maria e do Berçário à av. Higienópolis;

Exame canonico, em favor das comunidades das Servas do SS. Sacramento, nesta capital, e do Instituto das Oblatas de S. Ursula, em Jundiaí;

Vigário substituto, da paróquia de N. Senhora do Carmo, em Vila Alpina, em favor do pe. Gerardo Mc Cormick, O. M. I.

Processão, em favor das paróquias de Vila Formosa e Suzano; Queremose, em favor da capela de Santa Luzia, na paróquia de Vila Formosa;

Batismo de adulto "Ritus Parvulorum", (três pessoas), em favor do pe. Pedro Celestino O. C. FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARE'

Em comemoração ao 33.º aniversário da ultima aparição de Nossa Senhora de Fátima aos

pastorinhos da Cova da Iria, em Portugal, a Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, do santuario do Sumaré, fará realizar em louvor da sua excelta padroeira as solenidades seguintes:

Hoje — Dia da festa de Nossa Senhora de Fátima. Missas rezadas com comunhão geral de devotos da santissima Virgem, às 6, 30, 7, 30, 8 e 9 horas. As 8,30 horas, missa solene com acompanhamento ao órgão pelo maestro Rocha Ferreira estando a parte coral da missa a cargo do coro do santuario.

As 15 horas, benção solene com o Santissimo Sacramento, dedicada especialmente às pessoas doentes que possam comparecer e aquelas que previamente tenham feito recordações. As 17 horas, reza do santo terço do Rosario, preces à Santissima Virgem pela paz do mundo e jaculatorias de Nossa Senhora. A seguir, realizar-se-á a primeira procissão do dia com a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima.

As 19,30 horas, sermão por missionário franciscano, que dissertará sobre as aparições da Santissima Virgem em Fátima.

Finalmente, às 20 horas, terá lugar a tradicional procissão de luzes em unio com os peregrinos de Fátima, que neste Ano Santo de 1950, lá acorrerão em milhares para impetrar da excelta rainha do Imperio da paz para o mundo. Acompanhará a procissão o andar com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se amanhã, a reunião mensal da Federação às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana.

Reunião de Mesras de Aspirantes — Amanhã, 3.º domingo do mês, haverá reunião para Mesras de Aspirantes, às 15 horas, em S. Gonzalo.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

EXPEDIENTE DE ONTEM: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens, durante um mês, em favor do rev. Jerônimo de S. José, carmelita; idem, durante quinze dias, em favor do pe. Paulo Verjick;

Licença, para celebrar a santa missa, uma vez, na capela do cimiterio local, em favor do vigário de Suzano;

Confessor extraordinário, da comunidade das Filhas de Maria Imaculada, com residência à av. Nazaré, 711, no Ipiranga, em favor do pe. Guido del Toro, jesuíta;

Pla batismal, em favor do Santuario da Imaculada Coração de Maria e do Berçário à av. Higienópolis;

Exame canonico, em favor das comunidades das Servas do SS. Sacramento, nesta capital, e do Instituto das Oblatas de S. Ursula, em Jundiaí;

Vigário substituto, da paróquia de N. Senhora do Carmo, em Vila Alpina, em favor do pe. Gerardo Mc Cormick, O. M. I.

Processão, em favor das paróquias de Vila Formosa e Suzano; Queremose, em favor da capela de Santa Luzia, na paróquia de Vila Formosa;

Batismo de adulto "Ritus Parvulorum", (três pessoas), em favor do pe. Pedro Celestino O. C. FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARE'

Em comemoração ao 33.º aniversário da ultima aparição de Nossa Senhora de Fátima aos

pastorinhos da Cova da Iria, em Portugal, a Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, do santuario do Sumaré, fará realizar em louvor da sua excelta padroeira as solenidades seguintes:

Hoje — Dia da festa de Nossa Senhora de Fátima. Missas rezadas com comunhão geral de devotos da santissima Virgem, às 6, 30, 7, 30, 8 e 9 horas. As 8,30 horas, missa solene com acompanhamento ao órgão pelo maestro Rocha Ferreira estando a parte coral da missa a cargo do coro do santuario.

As 15 horas, benção solene com o Santissimo Sacramento, dedicada especialmente às pessoas doentes que possam comparecer e aquelas que previamente tenham feito recordações. As 17 horas, reza do santo terço do Rosario, preces à Santissima Virgem pela paz do mundo e jaculatorias de Nossa Senhora. A seguir, realizar-se-á a primeira procissão do dia com a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima.

As 19,30 horas, sermão por missionário franciscano, que dissertará sobre as aparições da Santissima Virgem em Fátima.

Finalmente, às 20 horas, terá lugar a tradicional procissão de luzes em unio com os peregrinos de Fátima, que neste Ano Santo de 1950, lá acorrerão em milhares para impetrar da excelta rainha do Imperio da paz para o mundo. Acompanhará a procissão o andar com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se amanhã, a reunião mensal da Federação às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana.

Reunião de Mesras de Aspirantes — Amanhã, 3.º domingo do mês, haverá reunião para Mesras de Aspirantes, às 15 horas, em S. Gonzalo.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

EXPEDIENTE DE ONTEM: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens, durante um mês, em favor do rev. Jerônimo de S. José, carmelita; idem, durante quinze dias, em favor do pe. Paulo Verjick;

Licença, para celebrar a santa missa, uma vez, na capela do cimiterio local, em favor do vigário de Suzano;

Confessor extraordinário, da comunidade das Filhas de Maria Imaculada, com residência à av. Nazaré, 711, no Ipiranga, em favor do pe. Guido del Toro, jesuíta;

Pla batismal, em favor do Santuario da Imaculada Coração de Maria e do Berçário à av. Higienópolis;

Exame canonico, em favor das comunidades das Servas do SS. Sacramento, nesta capital, e do Instituto das Oblatas de S. Ursula, em Jundiaí;

Vigário substituto, da paróquia de N. Senhora do Carmo, em Vila Alpina, em favor do pe. Gerardo Mc Cormick, O. M. I.

Processão, em favor das paróquias de Vila Formosa e Suzano; Queremose, em favor da capela de Santa Luzia, na paróquia de Vila Formosa;

Batismo de adulto "Ritus Parvulorum", (três pessoas), em favor do pe. Pedro Celestino O. C. FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARE'

Em comemoração ao 33.º aniversário da ultima aparição de Nossa Senhora de Fátima aos

pastorinhos da Cova da Iria, em Portugal, a Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, do santuario do Sumaré, fará realizar em louvor da sua excelta padroeira as solenidades seguintes:

Hoje — Dia da festa de Nossa Senhora de Fátima. Missas rezadas com comunhão geral de devotos da santissima Virgem, às 6, 30, 7, 30, 8 e 9 horas. As 8,30 horas, missa solene com acompanhamento ao órgão pelo maestro Rocha Ferreira estando a parte coral da missa a cargo do coro do santuario.

As 15 horas, benção solene com o Santissimo Sacramento, dedicada especialmente às pessoas doentes que possam comparecer e aquelas que previamente tenham feito recordações. As 17 horas, reza do santo terço do Rosario, preces à Santissima Virgem pela paz do mundo e jaculatorias de Nossa Senhora. A seguir, realizar-se-á a primeira procissão do dia com a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima.

As 19,30 horas, sermão por missionário franciscano, que dissertará sobre as aparições da Santissima Virgem em Fátima.

Finalmente, às 20 horas, terá lugar a tradicional procissão de luzes em unio com os peregrinos de Fátima, que neste Ano Santo de 1950, lá acorrerão em milhares para impetrar da excelta rainha do Imperio da paz para o mundo. Acompanhará a procissão o andar com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se amanhã, a reunião mensal da Federação às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana.

Reunião de Mesras de Aspirantes — Amanhã, 3.º domingo do mês, haverá reunião para Mesras de Aspirantes, às 15 horas, em S. Gonzalo.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

EXPEDIENTE DE ONTEM: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens, durante um mês, em favor do rev. Jerônimo de S. José, carmelita; idem, durante quinze dias, em favor do pe. Paulo Verjick;

Licença, para celebrar a santa missa, uma vez, na capela do cimiterio local, em favor do vigário de Suzano;

Confessor extraordinário, da comunidade das Filhas de Maria Imaculada, com residência à av. Nazaré, 711, no Ipiranga, em favor do pe. Guido del Toro, jesuíta;

Pla batismal, em favor do Santuario da Imaculada Coração de Maria e do Berçário à av. Higienópolis;

Exame canonico, em favor das comunidades das Servas do SS. Sacramento, nesta capital, e do Instituto das Oblatas de S. Ursula, em Jundiaí;

Vigário substituto, da paróquia de N. Senhora do Carmo, em Vila Alpina, em favor do pe. Gerardo Mc Cormick, O. M. I.

Processão, em favor das paróquias de Vila Formosa e Suzano; Queremose, em favor da capela de Santa Luzia, na paróquia de Vila Formosa;

Batismo de adulto "Ritus Parvulorum", (três pessoas), em favor do pe. Pedro Celestino O. C. FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARE'

Em comemoração ao 33.º aniversário da ultima aparição de Nossa Senhora de Fátima aos

pastorinhos da Cova da Iria, em Portugal, a Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, do santuario do Sum

HOSPITAL para crianças

FRANCISCO PATI

Está em São Paulo, a convite do Santa Casa de Misericórdia, o sr. Guido Fanconi, presidente da Sociedade Mundial de Pediatría e diretor da Clínica Pediatría da Universidade de Zurich.

Pelos títulos e considerando, por outro lado, o rigoroso critério de seleção até hoje adotado pela Santa Casa, deve ser uma autoridade mundial em pediatria. Não o conheço, e que, aliás, deve ser culpa minha e não do ilustre hospedeiro. Entretanto, por que antes de falar à imprensa sobre a falta de leitos para crianças em São Paulo, deveria o professor sulgo ter pedido informações aos seus colegas e discípulos desta capital. Um homem da sua responsabilidade não dá à imprensa de São Paulo, falando sobre coisas de São Paulo, isto que vou reproduzir na íntegra:

"Para se fazer uma ideia de como nesta terra se descuida de tão sério problema (refere-se à existência de clínicas pediátricas em São Paulo), basta observar que para uma população calculada em 500.000 crianças, mais ou menos, há na Santa Casa de São Paulo apenas 30 leitos: "Quando digo mesmo que apenas numa clínica de Zurich há 800 leitos para crianças e que há muitos milhares de outros espalhados pela Suíça, quero apenas indicar sinceramente o caminho a seguir nesta boa terra onde já angariar tantos amigos. Mas a verdade precisa ser dita, mesmo porque o problema da criança tem de ser resolvido por todos os povos do mundo".

Nem de propósito escrevia eu, nesta página, no início da "Semana da Criança", algo a respeito dos serviços que vem a Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, prestando à infância pobre e doente do Brasil.

Possumos na auto-estrada, em Indaiatuba, caminho de Santo Amaro, uma chacara com dois alqueires de terra. Ergue-se nela, a uns quarenta metros da estrada e com frente para esta, o nosso Hospital de Crianças. Se o sr. Fanconi, quando vem a São Paulo, vem por via aérea, já passou por lá, pois a nossa chacara fica muito perto de Congonhas. Tanto quando vem, como quando volta, param lá e nos porta os ônibus "Aeroporto".

Além do pavilhão central, exatamente o mesmo antigo, funciona junto à rua o nosso ambulatório. Não há quem não tenha a sua atenção provocada, ao passar por lá, pela peregrina aglomeração de mães com crianças ao colo. O espetáculo é permanente e doloroso.

Repetirei, para ciência do sr. Fanconi, o que todo mundo sabe. O nosso Hospital de Indaiatuba, com capacidade para duzentos leitos, só funciona atualmente com cento e quarenta, pela razão muito

AVES PALRADORAS

Ninguém tem sido mais amigo da Assembléia Legislativa do que o "Correio Paulistano".

Um dos nossos artigos sobre a importância do poder Legislativo, lido no plenário pelo sr. deputado Lincoln Feliciano, ficou registrado nos Anais. Toda vez que o sr. governador, falando ou conversando, responsabilizou o parlamento paulista pela ineficiência da sua administração, saímos à rua, de apito na boca, em defesa dos srs. deputados. Sempre entendemos, efetivamente, que a harmonia dos poderes não quer dizer subordinação do Legislativo ao Executivo. O art. 2 da Constituição de S. Paulo, reproduzindo disposições do artigo 36 da Constituição Federal, declara serem os poderes do Estado "independentes e harmônicos entre si". Independência, no tocante às suas iniciativas, em favor da comunhão social; harmonia, no tocante às suas relações com os demais órgãos de governo.

O sr. governador interpretou a independência do poder Legislativo como hostilidade ao poder Executivo. Foi tão grande a sua indignação, que, somente para vingar-se dos srs. deputados, mandou escrever no seu livro sobre o "Estado Moderno" isto que aqui está: "Podemos afirmar, com segurança, que decorre da incapacidade dos órgãos legislativos, de um modo geral, e especialmente de um modo geral, e especialmente de um modo geral, a impressão, até há pouco generalizada, mormente para efeito da demagogia totalitarista, de que a democracia falhara. Efetivamente, entre nós domina e tem ganho cada vez mais terreno a ideia de inutilidade desse poder e até mesmo da sua necessidade, como um entrave oposto ao desejo de realizações do Executivo".

Quinta-feira à noite, em sua conversa radiofônica, o sr. governador insistiu na acusação, dizendo que a Assembléia Legislativa

sistematicamente lhe negou dinheiro para as obras que pretendia realizar em São Paulo.

Não vamos recapitular as dissenções, políticas. Queremos apenas aproveitar a oportunidade para, reafirmando o nosso respeito pela ação do poder Legislativo, declarar que estamos solidários com o povo nos ataques à ignobil resolução aumentando o subsídio dos srs. deputados, não só a parte fixa mas também a parte variável e a ajuda de custo. Muita gente atrai ao rosto dos atuais membros da Assembléia Legislativa o projeto 209, que aumentou os vencimentos do funcionalismo e que, vetado pelo chefe "progressista", nunca mais saiu do cartaz. Como pôde a Assembléia concordar com o aumento do próprio subsídio, se ainda não resolveu o problema em relação ao funcionalismo?

Todavia, não é só o caso do 209 que tem de ser invocado, no combate ao incrível aumento proposto por um representante "populista". Há uma porção de coisas a invocar. E' preciso não esquecer o alto preço da vida.

São Paulo é hoje, no mundo inteiro, uma das cidades onde a vida é mais cara. Basta ver o que se passa no mercado de frutas. Acharmos caro uma pera por três cruzeiros e no entanto pedem-nos um cruzeiro e meio por uma ameixa amarela. As melancias começam já a ser vendidas por trinta, quarenta, cinquenta cruzeiros cada uma. Para que prosseguir na enumeração dos produtos inacessíveis até aos membros de famílias mais ou menos abastadas? Um funcionário público solteiro paga mil e quinhentos cruzeiros por uma pensão "familiar". Os funcionários casados têm de morar em apartamentos e estes lhe consomem quase um terço e meio do ordenado. Os comerciantes em geral e bem assim todos os que vivem de ordenado fazem esforços sobre-humanos para não soçobrar o barco da existência...

Ser deputado é ser titular de

um mandato legislativo e não de um emprego. Sabem os atuais inquilinos do Palácio 9 de Julho que uma doutrina defendida por grandes mestres de Direito Constitucional aconselha a reduzir ao mínimo possível o pagamento de um subsídio aos deputados. Subsídio não é ordenado e sim apenas uma gratificação por serviços de natureza excepcional.

O exercício do mandato legislativo não é incompatível com o de outras atividades. As restrições impostas aos srs. deputados pelo artigo 13 da Constituição Paulista não são, a bem dizer, uma camisa de força. Pode o deputado advogar, se for advogado; clinar, se for médico; dar aulas, se for professor; continuar à frente de suas indústrias e de seu comércio, se for industrial ou comerciante. Essa mentalidade que faz do mandato legislativo um emprego tem sido responsável, em nosso país, pela desmoralização dos congressos. Igualmente responsável é a atitude de certos candidatos (como se viu nas eleições do dia 3) que, para conseguir um lugar de quinze mil cruzeiros mensais, gastam milhões e milhões de cruzeiros! Quem empresta vinte quer receber trinta. Em São Paulo gasta-se dez milhões para ganhar no máximo dois mil.

Humberto de Campos, cujo nome está novamente em evidência, refere que "o histrião Esopo, em um dos caprichos da sua opulência, mandou preparar um prato composto unicamente de aves que soubessem falar". Esse prato custou-lhe cem sestercios. Por muito menos poderia ter comido outros "volateis do poleiro", não menos saborosos. Pagou caro o capricho. Aliás, — comenta o escritor maranhense — "em política sucede o mesmo: as aves que custam mais caro ao Estado são sempre as que sabem falar".

Mas — pergunta-se — saberão mesmo falar muitas dessas aves de tão alto preço?

RESPIGOS E RECORTES

NOVA MODALIDADE DE CREDITO BANCARIO

"Chega-nos dos Estados Unidos, através de um telegrama de Washington, a notícia de uma nova modalidade de crédito bancário, que poderá — escreve "O Jornal" — interessar grandemente aos países sul-americanos, se for adaptado às necessidades de sua economia. Embora não se trate ainda de um fato positivo, mas de informações colhidas nos meios financeiros da capital norte-americana, convém considerá-lo, desde logo, a palpitante novidade, quando mais não seja, para animar a sua transformação em próxima realidade, com as modificações sugeridas pela conjuntura econômica da América do Sul.

E' o caso do Banco Internacional de Reconstrução, de acordo com um dos seus mais importantes objetivos, que é o de contribuir para a melhoria do padrão de vida das áreas menos desenvolvidas, estará elaborando um plano capaz de permitir a concessão de empréstimos a pequenas firmas comerciais dos países sul-americanos. Esse sistema de cooperação financeira se processaria da seguinte forma: os grandes estabelecimentos bancários locais receberiam empréstimos do Banco Internacional de Reconstrução, com a condição de que os mesmos fossem empregados exclusivamente em favorecer os pequenos comerciantes, os quais negociariam a sua obtenção por intermédio dos citados estabelecimentos.

Segundo maiores detalhes, não há como apreciar devidamente esse sistema de crédito. Contudo, é possível ressaltar a sua principal vantagem. Os empréstimos do Banco Internacional de Reconstrução seriam feitos, de certo, nas taxas de juros comuns nos Estados Unidos, sabidamente inferiores às vigentes nos países sul-americanos. E tais bancos teriam de operar, por sua vez, com as pequenas firmas comerciais, também a taxas baixas, porque só obteriam recursos para esse fim expresso.

"Pode-se objetar que assim se criaria uma situação de desigualdade entre os bancos sul-americanos. E' que os não contemplados com os empréstimos do Banco Internacional de Reconstrução, não podendo reduzir as suas taxas de descontos, por que devem corresponder às de depósitos, sofreriam a concorrência dos beneficiados pela grande organização financeira, o que lhes acarretaria evidentes prejuízos. E a objeção é digna de exame, para evitar consequências danosas ao comércio bancário.

Por outro lado, cumpre ponderar que o Banco Internacional de Reconstrução não deve reservar apenas as pequenas firmas comerciais a aplicação de seus capitais na América do Sul. Tanto como essas firmas, os produtores dos países sul-americanos, representantes da agricultura e da indústria, precisam ser incluídos no seu plano, pois assim poderão contribuir para elevar o padrão de vida das áreas menos desenvolvidas. Não se compreende mesmo a exclusão de tais elementos de qualquer programa nesse sentido, porque o aumento de produção agrícola e industrial é a necessidade comum de todos os povos desta parte do continente.

O essencial é que se converta em breve realidade o plano atribuído ao Banco Internacional de Reconstrução, com as alterações aconselhadas pelos magnos interesses dos países sul-americanos. Esses países ainda não perderam a esperança de ver realizadas as promessas de cooperação, que de vez em quando lhes são acenadas dos Estados Unidos, porque os habitantes pobres e famintos de nossos países dependem tanto da cooperação de estrangeiros, garantindo-lhes vantagens colocação e justa remuneração, que já é tempo de despertar, de uma vez para sempre, a confiança e a iniciativa da mais rica e poderosa nação continental.

E A LEI DE IMPRENSA?

"Se o Congresso quiser prestar um serviço ao país — frisa o "Diário de Notícias" — tocará para a frente o projeto de lei de imprensa, que ora se acha na Câmara, e que virá substituir com vantagem a atual legislação sobre a matéria.

"A atual legislação seria bastante para um regime como o de Hitler ou de Mussolini. Ela permite que as edições, sejam apreendidas sumariamente, que sumariamente se suspendam jornais, além de outras penalidades que, aplicadas com o simples rigor do texto, acabariam, de uma vez, com a liberdade de imprensa neste país. Esta legislação, além de estar em vigor, tem por si o reconhecimento da constitucionalidade, apesar de ser um produto típico do Estado Novo. De fato, os tribunais já decidiram que não fere a Constituição, por exemplo, os dispositivos concernentes à apreensão e suspensão.

"Mas, o projeto ora em tramitação pelo Congresso, de autoria, em suas linhas fundamentais, do deputado Plínio Barreto, corrige esses excessos, extingue certas penalidades, diminui outras, e um diploma legal compatível com o espírito da Constituição atual, no passo que a legislação vigente só é compatível com o espírito autoritário do Estado Novo.

"Que será melhor para a imprensa? Deixar a legislação que ali está, e que foi uma das armas do Estado Novo contra a liberdade de imprensa, ou substituí-la por outra, mais liberal?

"E' necessário perder o senso demagógico de ver esses problemas à luz de uma orientação que, radical nas suas pretensões, acaba conduzindo ao pior."

IMIGRAÇÃO E COOPERATIVAS

"Parece — adverte o "Correio da Manhã" — que há agora uma tendência para a próxima vinda de imigrantes, além dos que estão condicionados à execução do acordo realizado com a Itália. Falou-se recentemente na iminência de virem para o Brasil vários grupos de holandeses, agraristas e pecuaristas profissionais. Fêz-se agora referência à probabilidade da entrada de ... 100.000 alemães, componentes de cerca de 20 mil famílias refugiadas na Hungria. Adianta-se que esses imigrantes irão para Goiás, organizando-se ali em cooperativas de produção.

"Já é tempo de mudar o velho sistema de colonização adotado no Brasil desde muitos anos. Dir-se-ia que a cooperativa agrícola, como o melhor meio de estimular os colonos, está sendo uma espécie de esqueleto, que ameaça contaminar tudo. Ainda está muito longe disso. Como benefício, devia ser epidêmica. A respeito das cooperativas agrícolas se tem falado talvez exageradamente, mas agindo muito pouco no sentido de levá-las ao ponto de partida em que deverão ficar. E' possível que cheguem até lá, com a ajuda e a disposição dos que querem permanecer e trabalhar e com a esperança de breve e certa compensação do seu esforço.

E o destino das cooperativas agrícolas, organizadas por nacionais ou estrangeiros, não depende do esforço em organizá-las e da perseverança em mantê-las."

Mesmo quando certas palavras são marcadas por isso a que chamamos unidade de origem, o uso imediatamente as diferencia na prática.

Já se vê, portanto, que os exercícios de sinônimos, tão do agrado de certos professores, não têm utilidade, não se legítima de maneira alguma. De resto, isto de alguém não saber a significação de palavras raras — pois quase que somente as raras são apresentadas em aula — não quer dizer que ignore a língua, que a conheça imperfeitamente. Um bom dicionário supre qualquer deficiência do aluno neste sentido. Do aluno e do professor...

A produção de aço dos Estados Unidos deveria, em 1952, elevar-se a 125 ou 130 milhões de toneladas, declara o secretário-adjunto do Interior, sr. Glavin Davidson, o qual precisou que o aumento da produção de aço é indispensável à economia americana, já que as necessidades da

vis podem consumir 125.000.000 de toneladas e a indústria automobilística de cinco a dez milhões. Davidson, citando estas cifras durante um discurso perante os membros da associação dos "produtores independentes de petróleo", criticou as grandes usinas de aço americanas, cujos objetivos para 1952 são muito menos ambiciosos, segundo ele, do que seria necessário.

Os donos das usinas americanas informaram o governo, com efeito, que esperam poder produzir até cem milhões de toneladas em 1952, o que significa um aumento de cerca de dez milhões em relação à cifra atual.

Do aluno e do professor...

Ocorre em primeiro lugar a fermentação tumultuosa, depois a lenta e, em seguida, se verifica um desses fenômenos mágicos. Da mostarda da cozinha, da mesma espécie de vinda, do mesmo terreno e de cultivo igual tornam-se caminhos inteiramente diferentes, e do xerez "oloroso", o do "fino" e o do "intermediário", que chamam de "Palo cortado". Sendo diferente, o

xerez exige nas adegas muito ar, muita ventilação e muita luz, o que, na opinião de um entendido, produz "o mistério da vinificação, que põe em nossos vinhos espírito de vida". Outras diferenças? Do xerez emana grande quantidade de éter. Deve ser isso que, segundo o sr. Sureda, "apaga os rancores, afirma a amizade e mantém o amor". Contém mais ferro do que qualquer outro mosto e tanto azedo que às vezes chega a uma grana por litro. Dessa maneira, o xerez pode servir de reconstituinte aos homens do mesmo modo que o salitre do Chile serve às plantas. Fazem-se também conferências sobre as vitaminas existentes nestes mostos.

Não sei se compreendi e descrevi perfeitamente esse processo do xerez que me explicaram das vezes. Tudo me parece uma complicação e uma ciência, e o xerez é uma cultura, fabricação, ciência e arte e, principalmente, um constante jogo de azar na roleta da natureza que parece ser tão propícia a Xerez da Fronteira.

NOTAS E COMENTARIOS

SELEÇÃO AS AVESSAS

Diz um telegrama da "Assapress", publicado por todos os jornais de São Paulo, que alguns dos maiores nomes da Câmara dos Deputados terão de ceder o lugar, em virtude do pronunciamento das urnas, a vários contadores de anedotas, humoristas profissionais atuando nas nossas estações de rádio.

Quem sabe se não está certa a decisão do povo?

O rádio é um dos mais eficazes instrumentos de propaganda. Sendo, como é, o livro dos cegos e dos analfabetos (cegos do espírito), à força de martelar os nomes dos indivíduos obriga a gente a guardá-los de memória. Não contamos novidade contando que nas eleições de 47 um dos candidatos mais votados, em São Paulo, era precisamente locutor de estação de rádio. Com as suas palavras variadas outros deputados foram eleitos, a exemplo do que aconteceu com a votação do sr. Getúlio Vargas para o Senado, que para a Câmara de Deputados.

Não são poucos, em verdade, os locutores com assento nos congressos nacionais.

O caso dos humoristas é a bem dizer novo. A julgar pelo que está acontecendo no Rio imaginamos o que poderia acontecer em São Paulo se fossem candidatos, por exemplo, os populares humoristas Zé Fidélis, Pagano So-

brinho, Maria Amelia, Adoniran Barbosa e outros. Estimados como são pelos radiouvintes, gozando de larga e justa popularidade em São Paulo, ninguém competiria com eles.

A democracia brasileira tem sofrido modificações profundas. Em Santos, como se sabe, a vitória do sr. Lincoln Feliciano, inconteavelmente um esforço representante do povo na Assembléia Legislativa, foi posta em perigo pela candidatura de um antigo jogador de futebol. Os jogadores de futebol, os humoristas de rádio e os locutores, talvez por que estão sempre em evidência, são concorrentes perigosos. O ilustre poeta Guilherme de Almeida, cuja lira é uma das belas coisas que o Brasil possui e cujo nome é respeitado até no estrangeiro, competido por exemplo com o sr. Leonidas, jogador de futebol, sal perdendo longe...

Isto tudo vai emprestando aos nossos congressos legislativos um caráter especial.

Um jornal soviético realizou certa vez uma estatística sobre a composição dos parlamentos na Europa. No Parlamento francês havia 163 capitalistas, 143 advogados e 243 funcionários, jornalistas e 22 operários. O da Inglaterra possuía menos advogados, menos jornalistas, menos capitalistas, mas duas vezes mais capitalistas, com 32 pseudo-operários. Na Rússia os elementos do congresso estavam assim distribuídos: — 611 membros do Comitê Cen-

tral Executivo, nenhum capitalista, 286 operários, 98 camponeses, 217 empregados e 484 cidadãos apolíticos.

O Brasil não figurava na estatística. Hoje figuraríamos em lugar de relevo, porque nem todos os parlamentos dos países civilizados têm a original constituição do nosso. E em nenhum deles, seguramente, se processaria este baixo espetáculo do auto-aumento de subsídios, acompanhado de tiranidos raivosos...

PAPEL PARA JORNAL

Há dias o Congresso Interamericano de Imprensa, atualmente reunido em Nova York, aprovava notáveis princípios sobre a liberdade de imprensa, encarecendo um conjunto de normas amplas e categoricas. Não se ignora, todavia, ser insuficiente, para que essa liberdade se efetive, que ela apenas se expresse teoricamente. Neste particular, também, a experiência feita no Brasil nos três últimos lustros é das mais ricas de substância.

Com efeito, ao tempo do chamado Estado Novo, o Dip não se limitava a instituir contra os órgãos de opinião independentes a censura policial sistemática. Os totalitários no poder iam mais longe na sua força de coerção, e controlavam severamente a imprensa. Assim, de posse desta alavanca poderosa, da qual dependia o fornecimento de uma matéria-prima decisiva, sem a qual não há jornais e muito menos jornalistas em atividade profissional, o Estado "autoritário" tinha ao seu dispor os meios suscetíveis de reduzir à obediência senão ao silêncio completo, quaisquer veleidades de insubordina-

ção dos periodicos existentes no país.

Destes perigos ainda não estamos livres. E de nada nos valerá a existência de uma "lei de imprensa" ultra-liberal — e desgracadamente não é o nosso caso — se por acaso a importação do "marca d'água" continuar na lista dos produtos sujeitos a licença previa de importação. Todas as garantias que então solenemente se asseguraram morreriam a um simples arbítrio administrativo.

Foi certamente baseada nesta experiência que representantes brasileiros ao Congresso Interamericano de Imprensa propuseram uma moção de irreversível oportunidade, pois vem completar, do ponto de vista econômico e financeiro, o excelente conteúdo doutrinário dos princípios há dias aprovados pela magna assembleia.

Os campos de bulbos de flores são um lugar obrigatório nas excursões de turismo à Holanda e de fato a paisagem é como se fosse um imenso tapete de flores.

Os visitantes não se cansam de falar nisso, os jornais e revistas estampam encantadoras fotografias e o holandês se sente orgulhoso de suas flores.

Os canteiros de bulbos em plena floração, sob o toque mágico da primavera, emprestam uma nota típica à paisagem da comarca de Haarlem, a florida Haarlem.

O turista não deixa também de exaltar o espetáculo dos outros campos não cultivados, onde, entretanto, milhares de flores nadas desabrocham sem os cuidados dos horticultores esparsos por entre a relva, nesse solo fértil com que a natureza dotou a Holanda.

Essas flores acham-se livres de qualquer artificialismo dos polímeros e do trabalho cultivado das

tulpas selecionadas, que os holandeses conseguem produzir da cor que desejam, com o harmonioso volume que imaginam e com a incomparável beleza prevista.

Assim, as tulpas de Alexandria e de Istambul têm motivos para invejarem as da Holanda. Por isso, e porque são perfeitas, cativam a atenção de todos.

Acontece, porém, que, frequentemente o turista se deixa emborçar pelo encanto dos caminhos que o levam até os santuários das tulpas. E descobre pelo caminho as flores silvestres de que falávamos. Podem até ser também tulpas, de uma espécie pouco social, ou podem ser rústicas margaridas ou junquinhos dos campos. Em todo caso, são flores que crescem soltas, salpicando de cores várias os prados verdes.

A semente que o vento leva é sempre boa e parece que sabe onde cair.

Já os campos de bulbos são tão superlativamente belos que não chegam a diminuir seu efeito entontecedor o conceito geométrico que o jardineiro lhes dá...

Vêm-se retângulos e mais retângulos de bulbos maduros, cada retângulo de uma só cor. As divisões entre eles são estreitos canais por onde passam barcos a vela, que produzem de longe a impressão de vogarem em terra firme.

Ao passar, a caminho diante das casas dos povoados — casas bonitas com janelas grandes — pode-se ver através dos vidros, uma cena holandesa cheia de paz.

São 11 horas da manhã e no lar se serve a tradicional chiqueira de café, a várias pessoas. Não há nada mais pacífico do que a atitude de recolhimento do grupo que ali bebe seu café forte.

São dois lunks que o holandês tem: as flores e o café espesso. Desnas duas destruída conscientemente religio-mente quase. Cada gota de café é a sáboria cada dia pensando no quanto o café é gostoso, e cada flor que

vê, olha-a com olhar do bom entendido.

Esses apegos às realidades concretas e amáveis, devia o holandês do torvelinho em que dança o homem moderno em outros países.

O lar holandês, como em certos lugares da América Latina onde ainda se sente a doçura de viver — o lar holandês, dizíamos, cheio de tulpas, é o remanso íntimo onde se refugiam as pessoas que até agora não se deixaram dominar pela história dos nossos dias.

SINONIMOS

Os exercícios de sinônimos se tornam cada vez mais desacreditados, em face da opinião modernamente generalizada de que não pode haver entre duas ou mais palavras identidade de sentidos, senão apenas semelhança. Foi Michel Bréal, se não nos falha a memória, quem fez ver, pela primeira vez, essa impossibilidade, dizendo que se duas palavras significassem a mesma coisa, exprimissem a mesma ideia, uma delas fatalmente desapareceria, por falta de função específica na linguagem.

Brachet e Dussouchet afirmam, por sua vez, que "n'y a de synonymes parfaits dans aucune langue, et les rapports de signification qui les unissent sont souvent plus apparents que réels".

Esses dois gramáticos mostram, por exemplo, o caso dos verbos "abatre", "démolir", "renverser", "ruiner" e "détruire". São verbos sinônimos, sem dúvida. E são aproximados pela ideia geral de "faire tomber". Mas a essa ideia geral cada qual acrescenta uma ideia particular: — "abatre" é pôr abaixo, "démolir" é pôr abaixo uma construção, "renverser" é meter pelo avesso, "ruiner" é fazer cair os pedacos e "détruire" é fazer desaparecer o que tinha sido construído.

Mas voltemos aos mostos. Aqui se indignam quando chamam de "xerez" a vinho produzido em outros lugares. E' uma das poucas queixas que têm da Inglaterra, que permite a a designação para vinhos de procedência sul-africana. O sábio Don Frederico Rubio escreveu: "O xerez é um vinho vivo e provavelmente organizado". Reforça-se à planta criptogama

que vive na superfície do vinho e cujos esporos se vêm nele flutuar. Esses esporos são cogonios e, dessa maneira, o xerez nem mais nem menos que a mesma origem da penicilina. A urva, de que há 250 variedades nestes arredores, é exposta ao sol para que perca a maior quantidade possível de água e adquira o maximo possivel desses cogonios. Usam-se algumas máquinas, mas os peritos de Xerez não as maisculam, e os xerezes maisculam os repelam. Consideram muito importante que o mosto não tenha contato algum com utensílios de ferro. Por isso, preferem confiar a tarefa nos lagares a piladores que calçam sapatos de couro.

Ocorre em primeiro lugar a fermentação tumultuosa, depois a lenta e, em seguida, se verifica um desses fenômenos mágicos. Da mostarda da cozinha, da mesma espécie de vinda, do mesmo terreno e de cultivo igual tornam-se caminhos inteiramente diferentes, e do xerez "oloroso", o do "fino" e o do "intermediário", que chamam de "Palo cortado". Sendo diferente, o

xerez exige nas adegas muito ar, muita ventilação e muita luz, o que, na opinião de um entendido, produz "o mistério da vinificação, que põe em nossos vinhos espírito de vida". Outras diferenças? Do xerez emana grande quantidade de éter. Deve ser isso que, segundo o sr. Sureda, "apaga os rancores, afirma a amizade e mantém o amor". Contém mais ferro do que qualquer outro mosto e tanto azedo que às vezes chega a uma grana por litro. Dessa maneira, o xerez pode servir de reconstituinte aos homens do mesmo modo que o salitre do Chile serve às plantas. Fazem-se também conferências sobre as vitaminas existentes nestes mostos.

Não sei se compreendi e descrevi perfeitamente esse processo do xerez que me explicaram das vezes. Tudo me parece uma complicação e uma ciência, e o xerez é uma cultura, fabricação, ciência e arte e, principalmente, um constante jogo de azar na roleta da natureza que parece ser tão propícia a Xerez da Fronteira.

XEREZ DE LA FRONTERA, Espanha, via rádio — Há cerca de 800 anos, partim daqui os primeiros embarques de xerez para a Inglaterra, e em todos esses séculos, não se interromperam os vinhos comerciais. O negócio do xerez é de certa maneira hispano-inglesa e a influência da Espanha é aqui visível e aceita com agrado. Fala-se inglês por toda a parte, são abundantes os livros nesse idioma, as famílias de posses ainda mandam os filhos e filhas estudarem na Inglaterra e fala-se ainda com reverência da libra esterlina. Uma adega usa o estuendo real britânico, juntamente com a frase tradicional dos fornecedores de Sua Majestade. Além disso, Xerez, como recordor noutro cronista, foi a porta por onde entraram os esportes na Península Ibérica.

Aqui deixou amizades e recordações Sir Esmé Howard, que foi durante algum tempo embaixador da Inglaterra e a quem tem o prazer de conhecer como gentil colega em Washington, quando repre-

sentel o meu país ali há vinte anos. Don Luis Maria de Castro y Ponce de Leon me conta uma anedota que Sir Esmé gostava de repetir entre as muitas que expressavam o seu respeito e admiração pelo povo espanhol. O seu automóvel sofreu um avaria e desarranhou numa estrada solitária e um camponês o ajudou a consertar o carro. Terminado o trabalho, o embaixador puxou da carteira. O camponês o olhou firmemente, como para fazer-lhe aprender a lição e disse: "Caralheiro, isto é hoje por mim, amanhã por ti". Um diplomata me contou certa vez um episódio semelhante. Enquanto tratava de tirar o seu carro atolado na estrada, pediu ele comida numa modestíssima casa. O camponês, quando viu pagar, o dono da casa lhe expressou sem promessa e pagaria a fim de que ele não vendesse. Don Luis de Castro me contou certa vez um episódio semelhante. Enquanto tratava de tirar o seu carro atolado na estrada, pediu ele comida numa modestíssima casa. O camponês, quando viu pagar, o dono da casa lhe expressou sem promessa e pagaria a fim de que ele não vendesse. Don Luis de Castro me contou certa vez um episódio semelhante. Enquanto tratava de tirar o seu carro atolado na estrada, pediu ele comida numa modestíssima casa. O camponês, quando viu pagar, o dono da casa lhe expressou sem promessa e pagaria a fim de que ele não vendesse.

ENTRE MOSTOS E ANEDOTAS

CARLOS DÁVILA

altivos desses homens de Xerez que certa vez fizeram os Reis parar às portas da cidade e só lhes permitiram a entrada mediante juramento de respeitar os foros locais.

As adegas de Xerez não são frios edifícios comerciais. Nota-se o comércio em conversas e seus tradicionais aspectos artísticos com desenhos ligeiros, jardins e flores. Têm até os seus "hobbies". Don Justo Nicolás, encarregado da administração na ausência do Marquês do Mérito, me mostra uma criação de crocodilos. Numa imensa gaiola, palmam centenas de crocodilos e jacarés de todas as cores. Don Manuel González Gordon, primogênito da família, em frente à adega do seu nome, me faz parar um instante para observar os raios que vão comer

pedacinhos de pão e queijo depositados em silos convencionais. Ninguém os persegue e eles não fazem dano algum.

Tudo tem calor, luz e colorido nestes estabelecimentos, o mesmo acontecendo com a palestra. com esse genio de Xerez, que é amável, cintilante e, às vezes, um pouquinho intoxicante, com os mostos. Com Don Manuel González, que trabalhou como engenheiro na Estrada de Ferro Longitudinal do Chile, está à vontade em todos os idiomas e escreveu um livro que deve aparecer na época em que esta crônica for publicada; com Don Justo Nicolás, que cuida da fidelização da sua adega coroada; com Don Luis de nome completo, que sempre se está evadindo

para o passado remoto e com Don José de Solo y Molina, verdadeira enciclopédia de Xerez, que conhece a história, a lenda e os brados desta cidade, herco do padre Coloma, o famoso novelista que aqui tem uma estadia, e do general Primo de Rivera.

As pilhérias e anedotas borbulham. Minha mulher conta a melhor, que não sei onde teria aprendido. Certa vez, Primo de Rivera, o ditador alegre com toques elegantes, andava incógnito a divertir-se com Cristóvão Colombo, Duque de Veraguas. Envolvidos numa desordem, tiveram de abandonar o seu incógnito diante da pressão pouco amável dos investigadores do distrito policial. Mas os investigadores não se convenceram. Acharam que a

identidade revelada por Primo de Rivera era falsa e tinham apenas o intuito de confundir-lhes. Voltaram-se então para o Duque e este lhes disse melancolicamente: "Famcam o que quiserem. Se não acreditam que o meu companheiro seja Primo de Rivera, que esperança posso ter de que acreditem que eu sou Cristóvão Colombo?"

Mas voltemos aos mostos. Aqui se indignam quando chamam de "xerez" a vinho produzido em outros lugares. E' uma das poucas queixas que têm da Inglaterra, que permite a a designação para vinhos de procedência sul-africana. O sábio Don Frederico Rubio escreveu: "O xerez é um vinho vivo e provavelmente organizado". Reforça-se à planta criptogama

que vive na superfície do vinho e cujos esporos se vêm nele flutuar. Esses esporos são cogonios e, dessa maneira, o xerez nem mais nem menos que a mesma origem da penicilina. A urva, de que há 250 variedades nestes arredores, é exposta ao sol para que perca a maior quantidade possível de água e adquira o maximo possivel desses cogonios. Usam-se algumas máquinas, mas os peritos de Xerez não as maisculam, e os xerezes maisculam os repelam. Consideram muito importante que o mosto não tenha contato algum com utensílios de ferro. Por isso, preferem confiar a tarefa nos lagares a piladores que calçam sapatos de couro.

Ocorre em primeiro lugar a fermentação tumultuosa, depois a lenta e, em seguida, se verifica um desses fenômenos mágicos. Da mostarda da cozinha, da mesma espécie de vinda, do mesmo terreno e de cultivo igual tornam-se caminhos inteiramente diferentes, e do xerez "oloroso", o do "fino" e o do "intermediário", que chamam de "Palo cortado". Sendo diferente, o

xerez exige nas adegas muito ar, muita ventilação e muita luz, o que, na opinião de um entendido, produz "o mistério da vinificação, que põe em nossos vinhos espírito de vida". Outras diferenças? Do xerez emana grande quantidade de éter. Deve ser isso que, segundo o sr. Sureda, "apaga os rancores, afirma a amizade e mantém o amor". Contém mais ferro do que qualquer outro mosto e tanto azedo que às vezes chega a uma grana por litro. Dessa maneira, o xerez pode servir de reconstituinte aos homens do mesmo modo que o salitre do Chile serve às plantas. Fazem-se também conferências sobre as vitaminas existentes nestes mostos.

Não sei se compreendi e descrevi perfeitamente esse processo do xerez que me explicaram das vezes. Tudo me parece uma complicação e uma ciência, e o xerez é uma cultura, fabricação, ciência e arte e, principalmente, um constante jogo de azar na roleta da natureza que parece ser tão propícia a Xerez da Fronteira.

E' PRECISO RESPEITAR O DIREITO DE CRITICA

A imprensa toda de São Paulo nestes últimos dias, através de reportagens e comentários, vem mostrando o que pensa o povo paulista a propósito da deliberação dos atuais deputados que aca-

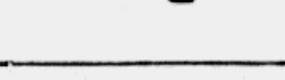
PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje para
todo o Estado:

Hoje, como em 1947, os parlamentares republicanos, se tivessem votado, estariam contra a majoração que se efetivou.

CONSTRUÇÃO DE MERCADOS DISTRITAIS

As urnas serão transportadas pelas encarregadas das respectivas Zonas Eleitorais da Capital, podendo ser acompanhadas pelos delegados e fiscais de partidos.

RECEIVED BY THE DIRECTOR, FBI, 11/11/64



**PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR
COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO**

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Mais um exemplo de quanto pode a força de decisão desses municípios acaba de chegar nos de Marília. Nos

depois, inicia-se a quinta reunião pública do Conselho, sob a presidência de José Ottoni, severo fagundes carioca, os médicos Adolfo Carlos Pacheco e Silva, Alípio de Matos Pacheco, e o Industrial Antônio Azevedo Villares e esposa.

ES DO "CORREIO PAULISTANO")

Christiano Machado, 465; Eduardo Gomes, 1.498; Getúlio Vargas, 3.156; João Mangabeira, 1.

Para vice-presidente da República: Alípio Correa Neto, 1; Altino Arantes, 590; João Café Filho, 2.643; Odilon Duarte Br...

ga. 1.287; Vitorino Freire, 395.
Para senadores: Brasília Ma-

Para suplente de senador: Cristiano Altenfelder Silva, 1.474; Guaraci Silveira, 392; Lineu

los de Salles Filho, 2; Antonio Luiz de Arie Leão, 1; Francisco Vieira Filho, 1; Carlos Alves Seixas, 7; Francisco Ribeiro Sampaio, 1; José Bonifácio Ferreira, 1; José de Moura, 4; Otávio Gouvea, 2; Orestes Lopes de Camar-

go, 1; Paulo Francisco Andrade
Arantes, 8; Taufik Tebet, 491.

(Conclusão da 3.ª página).
Mira, Arariuna, Bragança, Casta-

RIO, 13 (Asapress) — Apurou-se ontem nesta capital a única urna procedente de Fernando de Noronha. Seu resultado foi o seguinte: etulio, 74; Brigadeiro, 4; Christião, 9; Mangabeira, 1. Para vice —

Café Filho, 80; Altino Arantes, 9;
 Milton Braga, 2; Alípio C. Neto, 1.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

BAGDAD — Maureen O'Hara e Vincent Price — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite. — 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

ADÃO E ELA — Stewart Granger e Jean Simmons — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

ADÃO E ELA — Jean Simmons e Stewart Granger — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

ADÃO E ELA — Stewart Granger e Jean Simmons — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

ADÃO E ELA — Jean Simmons e Stewart Granger — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

(Fim da Brig. Luiz Antonio) — ADÃO E ELA — Jean Simmons — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

(Lapa) — ADÃO E ELA — Stewart Granger — ESCRAVA DO ODIO — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE

ADÃO E ELA — Jean Simmons — ESCRAVA SEDUTORIA — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIO — (Rua Consolação) — ROMANCE CARIOCA — Carmen Miranda. Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18,30 e 22 horas.

SABARA — O VENTO LEVOU — Vivian Leigh — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 12, 16 e 20 horas.

REX — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ESPLORADOR SELVAGEM — Sel. Cinemat. 47 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — LEVADA DA BRECA — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

VOGUE — A NOITE SONHAMOS — Cornel Wilde — VOCE ME PERTENCE — M. da Vida — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O SABICHÃO — Cantinflas — VOCE ME PERTENCE — Esp. na Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CANÇÃO DA INDIA — Gail Russell — VOCE ME PERTENCE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb — LEGIAO INVENCIVEL — Educação e Saude, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — FILAO DE PRATA — Proib. 10 anos — As 19 horas.

IRIS — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 54 — Nac. — As 18,50 horas.

IDEAL — SENHORA TENTACAO — Nilton Sevilha — JIM DAS SELVAS — Proib. 1 ano — Atual. Campos, 87 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bocchi — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 355 — Nacional — As 19,15 hs.

S. ANTONIO — O SABICHÃO — Cantinflas — VOCE ME PERTENCE — Atual. Campos, 88 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — FOGO NO INFERNO — William Elliot — CASEI-ME COM UMA FELTICEIRA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 296 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — AMIGO FIEL — Roy Rogers — TI-CORA, RAINHA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 304 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

SAO JOSE — ADÃO E ELA — Stewart Granger — CASBAH — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 335 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ADÃO E ELA — Jean Simmons — PAIXAO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 283 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — ALMAS INDOMAVEIS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 184 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — CEU AMARELO — Gregory Peck — CAPANGAS DO DIABO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 63 — Nacional — As 13,10 horas.

SANTA HELENA — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — FORASTRO MISTERIOSO — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 62 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — INVENTOR DAS ARABIAS — Robert Cummings — TORMENTA NO OESTE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 61 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — TOURO SELVAGEM — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAO GERALDO — MUNDOS OPOSTOS — Ava Gardner — HERANÇA ATRAPALHADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IPE — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Esp. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

POXY — LADROES DE BICICLETAS — Lina Lacerda — Not. da Semana, 50x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — AO CAIR DA NOITE — Gail Russell — O RELOGIO VERDE — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x37 — Nac. — As 18,30 horas.

TUCURUVI — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — O VALE DA TERNURA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 362 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — ADULTERA — Micheline Presle — O PRINCEPE DOS LADROES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 327 — Nac. — As 18,40 hs.

CATUMBI — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — A CANÇÃO DA INDIA — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SAO JORGE — ROSA NEGRA — Tyrone Power — ALBUM DE RECORDACOES — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

NOVO ELENCO!
NOVO SUCESSO!
TEATRO
SANTANA
As alegres Revistas de
DERCY
GONCALVESHOJE — VESPERAL
AS 16 HORAS E SES-
SOES AS 20 E 22 HS.

Nega Maluca

2.ª CARTAZ
DESA TRINHA
TEMPORARIA!
COM ANTONIO
MESTRE
BILINHA
UNITA COGUITA
VICENTE MARCHELLI
e
Harry
MIMMO
O IDOLO
DAS REVISTAS
ITALIANAS!
NAO PERCA TEMPO! VA AO
TEATRO SANTANA

ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL

A VIDA E OS COSTUMES DOS
XAVANTES, CARAJAS E CAMAURAS
SERTÃO
NARRADO POR LUIZ JATOBÁ
UM DOCUMENTARIO
ELOGIADO EM
CANNES
PARIS
ROMA
ZURIQUE
PRODUÇÃO
G.M.L.
2.ª FEIRA
E TODA
SEMANA
BROADWAY
2.ª e 3.ª feiras tam-
bém nos Cines
ODEON
SALA VERMELHA
UNIVERSOA BAILARINA SEMI-NUA DANSAVA SENSUAIS RUMBAS NO
CABARE DO CAIS... MAS SEU CORACAO ESTAVA LONGE COM
O HOMEM PROIBIDO PARA ELA!LADRONES E MULHERES
(FILME EM 100 METROS)
PEL
MEX
MERCEDES DAVID
BARBA SILVA
MARIA LUIZA ZEA
MUSICAS DE AGUSTIN LARA
PROIB. ATÉ 18 ANOS
ACOMP. NAC.
2.ª FEIRA E TODA SEMANA
PARATODOS PIRATININGA
SANTA CECILIA ALHAMBRA
NACIONAL CRUZEIRO JUPITERSAO LUIZ — MULHER MARCADA — Imperio
Argentina — POR CAUSA DE UM
BEIJO — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.PENHA — O GENIO VAI PARA A ESCOLA —
Clifton Webb — HOTEL DO BA-
RULHO — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.CALIFORNIA — PECADORA — Emilia Gulu (Só sol-
teira) — DIABO BRANCO — Proib.
18 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.PAULISTANO — O EMBRIO — Filme nacional — Vi-
cente Celestino — ESCANDALOSA
— As 19 horas.EXCELSIOR — HEROI POR ACASO — Cantinflas
— AO CAIR DA NOITE — C. Jour-
nal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

CIRCUS BOSTON — Procedente da America do Norte —
Atracões internacionais e feras de to-
das as raças — As 15 e 21 horas.PIOLIM — Variedades com: Indio Jota — Galaki
e Joe — Amintas — Guilherme
Irmãos Gonzaga — Piolin e Pinafil — 2.ª parte a comédia
de Gastão Toifino: "QUEM BEIJOU MINHA MULHER" —
As 20,30 horas.

HOJE E AMANHÃ, às 16, às 20 e às 22 horas — Últimos e definitivos espetáculos — AMANHÃ — DESPEDIDA

GILDA ABREU E VICENTE CELESTINO

EM CARNE E OSSO, NO PALCO DA SALA VERMELHA DO

ODEON

INTERPRETANDO O MAIS BONITO ESPETACULO MUSICADO DO ANO

"Coração Materno"

TERÇA-FEIRA — ESTREIA NO BRAZ POLITEAMA — PREÇOS POPULARÍSSIMOS

Gilda Abreu

Vicente Celestino

TEATROS MUSICA

COMUNICADOS

"NEGA MALUCA" — Dercy Gonçalves e toda a sua Cia. de Revistas ora no Santana prosseguem com representações de "Nega Maluca". Hoje, sessões, às 16, 20 e 22 horas.

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER" NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Fernando de Barros apresenta hoje e 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artística, a segunda peça do seu repertório: "Amanhã se não chover" de Henrique Pontelli.

"LADY GODIVA" — Hoje, às 21 horas, no Teatro "Royal" a Companhia dirigida por Ruggero Jacobbi apresentará "Lady Godiva", de Guilherme Figueiredo, e "A Voz Humana", de Jean Cocteau, em tradução de Bandeira Duarte.

"ANJO DE PEDRA" NO T. B. C. — Hoje, às 16, 19,45 e 22,30 horas, o Teatro Brasileiro de Comédia, voltando a apresentar a peça de Tennessee Williams "O Anjo de Pedra".

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artística, a comédia "Nina".

CORACAO MATERNO — Pela Grande Companhia de Espetáculos Musicados "Gilda e Abreu-Vicente Celestino" será apresentado hoje às 16, 20 e 22 horas, na Sala Vermelha, do Cine Odeon, a Ópera "Coração Materno".

ESPECTACULOS INFANTIS NO TEATRO MUNICIPAL — Esta marcado para amanhã, às 10 horas, mais um espetáculo da Cia. de Teatro Infantil, com a apresentação da peça infantil intitulada "Chapeuzinho Vermelho" que marcará sem dúvida mais um grande sucesso da Cia. de Teatro Infantil.

"O PASQUILHO DO MILIONARIO" — No Colombo — Será apresentada hoje às 20,15 horas no Teatro Colombo, a comédia de costumes paulista "O Pasquillo do milionário", com Nino Nello.

No ato variado, continua Ria Som-
santora belga."PEDRO MACACO, REPORTEIR IN-
FERNAL" — Pelo elenco de Fernan-
do de Barros será apresentado aman-
hã, às 10 horas, no Teatro Cultura
Artística, o espetáculo infantil
com a peça "Pedro Macaco, repórter
infantil".

RECITAL DE FLORENCE FISHER

Realiza-se no dia 17, às 20,30 horas, sob o patrocínio da União Cultural Brasileira, Madalena Tagliaferro, em cujo programa figuram Bach, Beethoven, Hahn, Ravel, Poulenc, Debussy, Villa Lobos, Bela Bartok, Albeniz e De Falla.

Os respectivos ingressos serão dis-
tribuídos na bilheteria do teatro das
19 às 20,30 horas, ininterruptamente.CONSERVATORIO DRAMATICO E
MUSICAL DE S. PAULO

Realiza-se amanhã, às 10 horas, mais uma audição patrocinada pela administração, professores, funcionários e alunos do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, em benefício da Assistência Artística aos Afiados.

IRMAS NETRILES — Será efetuado no dia 18, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, um festival de arte, pro-
muito pelas aplaudidas Irmãs Mei-
reles com um programa seleto de mu-
sica regional do Brasil e de outros
países.ORQUESTRA SINFONICA DE AMA-
DORES DE S. PAULO — A Orquestra
Sinfônica de Amadores de São Paulo,
fará realizar seu concerto, no dia
20, às 21 horas, no Teatro São Fran-
cisco. O programa contará na 1.ª
parte com o "Conjunctio de Cordas",
na execução de peças de Gluck, Co-
relli e Levy; e na 2.ª parte com a
Orquestra Sinfônica, executando:
Abertura "Il Matrimonio Segreto", de
Cimarosa; Andante da Sinfonia "O
Religio" de Haydn e 4.º movimento
da "1.ª Sinfonia", de Beethoven. A
regência estará a cargo do maestro
Leon Kanielsky.RECITAL DE MADALENA TAGLIA-
FERRO — Depois de amanhã e ter-
ça-feira em dois turnos, no seu te-
atro, a Sociedade de Cultura Artística
realizará o recital da pianista bra-
sileira Madalena Tagliaferro, em cujo
programa figuram Bach, Reynald
Hahn, Ravel, Poulenc, Debussy, Villa
Lobos, Bela Bartok, Albeniz e De
Falla.Os respectivos ingressos serão dis-
tribuídos na bilheteria do teatro das
19 às 20,30 horas, ininterruptamente.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS MEDICAS — Real-
izam-se nos dias 2, 24, 25, 26 e 27
deste mês, no salão nobre da Pa-
cificidade de Medicina da Universidade
do Paraná, varias conferencias medi-
cas pelo prof. Otavio de Carvalho,
fundador da Escola Paulista de Me-
dicina.CENTENARIO DE BACH — Em
comemoração ao 2.º Centenario de
Bach, o Instituto de Cultura Religiosa
fará realizar hoje às 20,30 horas, no
auditorio do Instituto de Educação
"Caetano de Campos", a peça da
Revista, uma conferencia pelo prof.
Miguel Rizzo Jr., sobre o tema —
"Bach — a religiosidade criadora".CURSO DE NOÇÕES DE CINEMA
O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".O SEI! Instalou um Curso de No-
ções de Cinema, a cargo do prof.
Pedro Xisto Pereira de Carvalho.
Demonstrando o interesse do tra-
balhador pelos assuntos artísticos,
muitos industriais inscreveram-se
nesses dias, que deverá
constar de 12 aulas, realizadas às
quarta-feiras, às 20,30 horas, no
auditorio "Roberto Simonsen".

O SEI! Instalou um Curso de

CORINTIANS E SANTOS DEFRONTAM-SE ESTA TARDE NO PARQUE S. JORGE

OS SANTISTAS PRECISAM VENCER PARA CONTINUAREM NA LIDERANCA — OS ALVI-NEGROS "EMBALADOS" — FORMACAO DOS DOIS CONJUNTOS — OUTRAS NOTAS

O Parque São Jorge reviverá hoje uma de suas grandes tardes. O Corinthians vai receber a visita do Santos, um dos líderes do campeonato. As equipes do "Campeão do Centenário" vem de bonita vitória frente à Portuguesa de Desportos. Por outro lado, o Santos precisa vencer o jogo de hoje, para permanecer no posto de honra. Uma derrota o derrubará para o segundo lugar, sem oportunidade de recuperar esse posto, pelo menos no primeiro turno. Naturalmente, não querendo passar por sérios dissabores, os jogadores do conjunto santista irão dar tudo para conquistar o direito de permanecerem na liderança, em companhia do São Paulo ou do Palmeiras, conforme o resultado do jogo de sábado e tricolores disputarão a liderança.

Após atravessar um período algo perigoso, o Corinthians retornou ao bom caminho, conquistando magnífica vitória frente à Portuguesa de Desportos, no último domingo. Os alvi-negros do Parque São Jorge tudo farão por um novo triunfo para mostrar que estão em período de ascensão técnica, agora sob a direção do competente Milton.

O jogo possui todas as características para agradar ao mais exigente dos espectadores, pois o seu desenrolar poderá apresentar jogadas eletrizantes, de dois conjuntos em busca de uma vitória consagratória.

FORMACAO DOS QUADROS

Os dois quadros deverão formar com as seguintes constituições:

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Belzari; Idário, Touguinho e Heli; Claudio, Luisinho, Baltazar, Nelson e Colombo (No Ronha).

SANTOS — Leonidio; Helvio; Dinho ou Expedito e Charré; Né, Pascoal e Ivan; Nando, Antolinho, Nicácio, Odair e Pinhegas.

Cotejo promissor entre destacadas atletas universitarias

NA PISTA DO SAO PAULO F. C. A DISPUTA DO PRIMEIRO CAMPEONATO UNIVERSITARIO FEMININO DE ATLETISMO — NO REVEZAMENTO OLIMPICO INTERNACIONAL SERA' DISPUTADO O TROFEO "DR. JOAO DEBELLAM" — REINA GRANDE EN. TUSIASMO NO SEIO DA CLASSE — NOTAS

A competição atlética anunciada para a tarde de hoje, e que terá como local a pista do São Paulo F. C., no Canindé, constitui mais uma das soberbas realizações em prol do mais amplo desenvolvimento de todas as modalidades esportivas nos círculos universitários paulistas. Prosseguirá, assim, a execução do programa construtivo que a Federação Universitária Paulista de Esportes vem cumprindo no corrente ano, sem dúvida uma das fases prosperas de sua proveitosa existência.

O esporte-base, pelas suas características, oferece grandes

atrativos não só aos praticantes como também aos inúmeros adeptos que frequentam os principais estádios, levando o seu aplauso aos que se empenham nas disputas. A sua projeção tem sido excelente em todos os círculos, surgindo agora o setor feminino universitário como uma das mais legítimas esperanças do atletismo de nossa terra.

Longo mais, casos as condições do tempo o permitam, teremos mais um sensacional cotejo entre categorias militares da especialidade, o acontecimento que irá estabelecer novos rú-



Linda Davis, norte-americana.

3.a OLIMPIADA DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

INICIA-SE HOJE, COM AS PROVAS DE ATLETISMO, O IMPORTANTE CERTAME — NA PISTA DO TIETE O TORNEIO QUE SERA' SUPERINTENDIDO PELA F. P. A. — OS JUIZES E HORARIO DAS PROVAS — NOTAS

Realizam-se nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do Clube de Regatas Tietê, as provas de atletismo da 3.a Olimpíada da Força Aérea Brasileira, um certame que vem sendo aguardado com ímpetu interesse, não só nos meios da aeronáutica, como também nos círculos ligados às realizações do esporte-base de nossa terra.

Vários titulares de possibilidades apreciáveis intervirão nas provas das tardes de hoje e de amanhã, esperando-se que o nível técnico corresponda ao grau de progresso que esta modalidade chegou a alcançar em nosso país.

Realizam-se nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do Clube de Regatas Tietê, as provas de atletismo da 3.a Olimpíada da Força Aérea Brasileira, um certame que vem sendo aguardado com ímpetu interesse, não só nos meios da aeronáutica, como também nos círculos ligados às realizações do esporte-base de nossa terra.

Vários titulares de possibilidades apreciáveis intervirão nas provas das tardes de hoje e de amanhã, esperando-se que o nível técnico corresponda ao grau de progresso que esta modalidade chegou a alcançar em nosso país.

Realizam-se nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do Clube de Regatas Tietê, as provas de atletismo da 3.a Olimpíada da Força Aérea Brasileira, um certame que vem sendo aguardado com ímpetu interesse, não só nos meios da aeronáutica, como também nos círculos ligados às realizações do esporte-base de nossa terra.

Vários titulares de possibilidades apreciáveis intervirão nas provas das tardes de hoje e de amanhã, esperando-se que o nível técnico corresponda ao grau de progresso que esta modalidade chegou a alcançar em nosso país.

Realizam-se nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do Clube de Regatas Tietê, as provas de atletismo da 3.a Olimpíada da Força Aérea Brasileira, um certame que vem sendo aguardado com ímpetu interesse, não só nos meios da aeronáutica, como também nos círculos ligados às realizações do esporte-base de nossa terra.

Vários titulares de possibilidades apreciáveis intervirão nas provas das tardes de hoje e de amanhã, esperando-se que o nível técnico corresponda ao grau de progresso que esta modalidade chegou a alcançar em nosso país.

PORT. DE DESPORTOS E XV DE NOVEMBRO NO PACAEMBU

O Departamento de Esportes da Federação Paulista de Futebol escalou os jogadores para os jogos de hoje e de amanhã. E a seguinte a relação dos jogadores que estarão em ação:

HOJE

CORINTIANS x SANTOS — Eason. Aspirantes — Atílio Rafael Perrone.

PORT. SANTISTA x GUARANI — Deakin. Aspirantes — Ernesto A. Machado.

PORT. DE DESPORTOS x XV DE NOVEMBRO — Rowley. Aspirantes — Telemaco Pompeu.

AMANHÃ

PALMEIRAS x SAO PAULO — Bradley. Aspirantes — Valter Pereira Diniz.

JUVENTUS x NACIONAL — Eason. Aspirantes — Atílio Frignani.

JABAQUARA x IPIRANGA — Rowley. Aspirantes — Caetano Bovino.

O Departamento de Esportes da Federação Paulista de Futebol escalou os jogadores para os jogos de hoje e de amanhã. E a seguinte a relação dos jogadores que estarão em ação:

HOJE

CORINTIANS x SANTOS — Eason. Aspirantes — Atílio Rafael Perrone.

PORT. SANTISTA x GUARANI — Deakin. Aspirantes — Ernesto A. Machado.

PORT. DE DESPORTOS x XV DE NOVEMBRO — Rowley. Aspirantes — Telemaco Pompeu.

AMANHÃ

PALMEIRAS x SAO PAULO — Bradley. Aspirantes — Valter Pereira Diniz.

JUVENTUS x NACIONAL — Eason. Aspirantes — Atílio Frignani.

JABAQUARA x IPIRANGA — Rowley. Aspirantes — Caetano Bovino.

O Departamento de Esportes da Federação Paulista de Futebol escalou os jogadores para os jogos de hoje e de amanhã. E a seguinte a relação dos jogadores que estarão em ação:

HOJE

CORINTIANS x SANTOS — Eason. Aspirantes — Atílio Rafael Perrone.

PORT. SANTISTA x GUARANI — Deakin. Aspirantes — Ernesto A. Machado.

PORT. DE DESPORTOS x XV DE NOVEMBRO — Rowley. Aspirantes — Telemaco Pompeu.

AMANHÃ

PALMEIRAS x SAO PAULO — Bradley. Aspirantes — Valter Pereira Diniz.

JUVENTUS x NACIONAL — Eason. Aspirantes — Atílio Frignani.

JABAQUARA x IPIRANGA — Rowley. Aspirantes — Caetano Bovino.

O Departamento de Esportes da Federação Paulista de Futebol escalou os jogadores para os jogos de hoje e de amanhã. E a seguinte a relação dos jogadores que estarão em ação:

HOJE

CORINTIANS x SANTOS — Eason. Aspirantes — Atílio Rafael Perrone.

PORT. SANTISTA x GUARANI — Deakin. Aspirantes — Ernesto A. Machado.

PORT. DE DESPORTOS x XV DE NOVEMBRO — Rowley. Aspirantes — Telemaco Pompeu.

AMANHÃ

PALMEIRAS x SAO PAULO — Bradley. Aspirantes — Valter Pereira Diniz.

JUVENTUS x NACIONAL — Eason. Aspirantes — Atílio Frignani.

JABAQUARA x IPIRANGA — Rowley. Aspirantes — Caetano Bovino.

5 POR DIA...

- 1 — Após o campeonato paulista de 1912, (conquistado pelo Americano), o S. Paulo Atlético deu por terminada sua gloriosa carreira no futebol paulista. Foi o primeiro campeão do S. Paulo, em 1902. Também campeão de 1903, 1904 e 1911.
- 2 — Uma olimpíada pode deixar de ser celebrada. Exemplo: a de 1916, seria em Berlim. Em Berlim só se efetuou a de 36. Mas, nem a ordem e nem os intervalos dos jogos (4 anos) podem ser modificados. E as Olimpíadas são contadas a partir da primeira da Era Moderna: a de Atenas, em 96 Assim, a última, a de Londres, em 48, foi a 14.a, mas, na realidade, efetuaram-se, até o presente, onze. Não houve a 6.a, em 1916, a 12.a, em 40, e a 13.a, em 44. Essas Olimpíadas não se efetuaram devido às duas grandes guerras. A 12.a, seria em Tóquio, no Japão.
- 3 — A 20th Century S. C. é a mais celebre organização pugilística do mundo. Lou Burston, é seu famoso administrador. Grande técnico. Profundo conhecedor do box mundial. Assim, ele se manifestou sob os melhores pugilistas da França: "George Cerpentier era muito vivo. Muito fantasioso. E pouco tinha de lutador de classe. Gene Crikli, ex-campeão mundial das penas, era dos bons. Sabia lutar. De Mascart e André Roulis também de boa classe. Marcel Cerdan, o melhor de todos. O melhor pugilista produzido na França. Realmente, campeão mundial em sua classe. Campeão pelo pulso, pelo vigor e pela inteligência".
- 4 — O primeiro campeão carlista de bola ao cesto foi o Flamengo (1919) e o primeiro de S. Paulo o Clube Esportivo (1924).
- 5 — O primeiro clube brasileiro de futebol foi a Associação Atlética Mackenzie College. Sua fundação ocorreu a 18 de agosto de 1898. Seus fundadores: Augusto Shaw (prof. de Mackenzie, que muito lutou pelo bola ao cesto e pelo rugby), José Sampal, Mario Eppingaut, Carlos da Silveira, Alípio de Carvalho, Belford Duarte e Roberto Shalders. O uniforme do clube: camisa vermelha, calção branco... gravata também branca. — L. S.

JUIZES ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol escalou os juizes para os jogos de hoje e de amanhã. E a seguinte a relação dos jogadores que estarão em ação:

HOJE

CORINTIANS x SANTOS — Eason. Aspirantes — Atílio Rafael Perrone.

PORT. SANTISTA x GUARANI — Deakin. Aspirantes — Ernesto A. Machado.

PORT. DE DESPORTOS x XV DE NOVEMBRO — Rowley. Aspirantes — Telemaco Pompeu.

AMANHÃ

PALMEIRAS x SAO PAULO — Bradley. Aspirantes — Valter Pereira Diniz.

JUVENTUS x NACIONAL — Eason. Aspirantes — Atílio Frignani.

JABAQUARA x IPIRANGA — Rowley. Aspirantes — Caetano Bovino.

DIVISAO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

"Laborterapia" e "S.T.I.F.T." na segunda "melhor de três" pelo título máximo

Depois do insucesso de domingo último, volta o "S. T. I. F. T." a enfrentar o Laborterapia, desta vez disposto a uma realibitação. Para tanto, vem cuidando com toda atenção do seu conjunto e introduziu mesmo sensíveis modificações, tanto no ataque como na defesa.

Tudo leva a crer que esta segunda partida será renhida, pois os dois clubes estão reunidos o máximo das suas forças, um com o fôlego de desforçar-se da pesada derrota sofrida no primeiro jogo e o outro para não dar ao adversário a oportunidade de um terceiro encontro.

O Laborterapia contará desta vez com o fator campo a seu favor. Dada a sua melhor formação técnica, é tido como favorito.

A luta será efetuada amanhã no campo do Estrela da Saúde F. C., a avenida Jabaquara, devendo iniciar-se às 10 horas, não havendo preliminar.

Para representar a "Leci" foi designado o sr. Roberto Valente da Silva, que terá a assistência dos srs. Roque Cliffl, Emilino, Alfrado e Manoel Cardoso de Matos, diretores da entidade que patrocina o certame.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Os clubes de São Paulo, de acordo com o noticiário dos jornais, estão aguardando o resultado de um pedido de anistia feito por intermédio da Federação Paulista de Futebol. O interesse dos clubes bandeirantes é explicável, já que estão na expectativa de lançar os jogadores que estão cumprindo pena disciplinar. Na secretaria da máxima mentora do futebol nacional, nada conseguimos apurar a respeito. Ao que parece, pelo menos até amanhã, nada será feito, apesar dos gemidos bandeirantes estarem ansiosamente esperando o documento que cancelará as punições dos seus jogadores.

Flavio Costa, ante a campanha movida pela imprensa nacional, quanto ao motivo apresentado pela demora do seu relatório, procurou um matutino local para defender-se. Alega o treinador vascaíno, a seu favor, que a demora foi devida ao fato de querer apresentar o relatório completo sobre as atividades do selecionado nacional. De forma alguma atraxou aquela documentação por questões políticas. Resta saber, no entanto, se o relato de Flavio Costa foi minucioso, como ele mesmo alega.

Toussaint foi afastado definitivamente do quadro titular do Vasco da Gama, em virtude de suas péssimas atuações. O pon-

COMPROMISSO

Os brasileiros, como é do conhecimento de todos os que acompanham as atividades desenvolvidas nos diversos setores, deverão comparecer ao I Campeonato Mundial de Cestobol, a ser efetuado, dentro em breve, em Buenos Aires.

Depois da desastrosa atuação dos jogadores brasileiros nos Jogos Olímpicos de Londres, o quinto nacional ficou o nêcio de todos quantos se interessam pelo desenvolvimento da especialidade, e desarte somos apontados como um dos fortes concorrentes ao título máximo.

A realidade dos fatos, entretanto, é bem outra. A preparação, a despeito do concurso valioso da Marinha, cedendo suas instalações na Ilha das Enxadas, deixa muito a desejar, não correspondendo mesmo às necessidades. Falando a um dos vespertinos bandeirantes, no Rio de Janeiro, Daluto afirmou: — "Estimaria, sinceramente, que outra fosse a ordem do treinamento. Assim, como está sendo realizado, constitui pesado sacrifício para a rapaziada. Mas, é lastimável, não se pode proceder de maneira diferente.

O ensaio coletivo somente é efetuado algumas horas da noite, digamos, porque a maioria dos cestobolistas ainda não se encontra licenciada de suas ocupações profissionais.

Tales e Tião, que hoje aqui se acham, fazem-no porque eventualmente estão de folga na Marinha. De contrário, como tem acontecido, estariam respondendo pelos seus compromissos de oficiais da Armada, tal qual ocorre com Celso e Alfredo no Exército, Algodão, Rui de Freitas e Montanha nas respectivas repartições públicas.

Como se depreende, pelas declarações do treinador da nacional, ninguém ainda tomou conhecimento do compromisso assumido pelo nosso país em relação ao certame máximo do cestobol, pois os "cracks" foram dispensados, nem postos à disposição da entidade nacional.

Concluindo suas declarações, e não escondendo o seu descontentamento, o preparador da equipe da C.R.B. acrescentou: — "Será difícil repetirmos a atuação de Londres, quando da última Olimpíada. Além da dificuldade de treinamento, existem jogadores gordos, que precisavam submeter-se a vigoroso regime e, em contrapartida, um Algodão esgotado, necessitando de repouso. Mas como preservar-lhes regime, se não se encontram a inteira disposição da direção técnica.

Como se depreende, tudo vai muito bem nos arcaís do cestobol. — V.

Competição automobilística intermunicipal

OS MELHORES VOLANTES DE SAO PAULO EM SENSACIONAL COTEJO — ABERTAS AS INSCRIÇÕES — RELAÇÃO DAS PROVAS E PREMIO — NOTAS

Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2o andar, ou na Rádio America, à rua da Consolação.

RELAÇÃO DAS PROVAS E PREMIO

A relação das provas e premios é a seguinte:

1.a PROVA — Categoria turismo — até 2.000 c. c. — 8 voltas — 64 quilômetros.

2.a PROVA — Categoria mecânica nacional — 12 voltas — 96 quilômetros.

3.a PROVA — Categoria carros de corrida — 15 voltas — 120 quilômetros.

4.a PROVA — Categoria turismo força-livre — 10 voltas — 80 quilômetros.

PREMIO

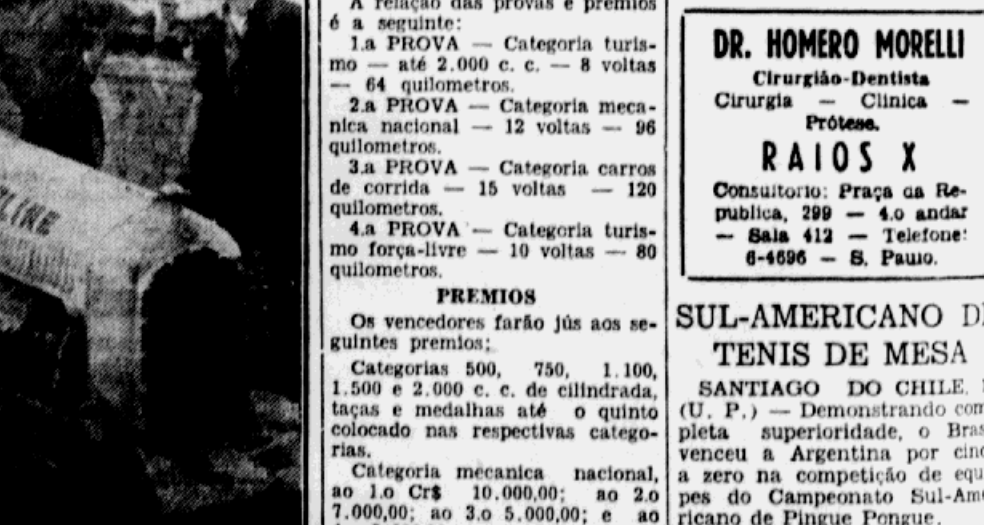
Os vencedores farão jus aos seguintes premios:

Categorias 500, 750, 1.100, 1.500 e 2.000 c. c. de cilindrada, taças e medalhas até o quinto colocado nas respectivas categorias.

Categoria mecânica nacional, ao 1.º Cr\$ 10.000,00; ao 2.º 7.000,00; ao 3.º 5.000,00; e ao 4.º 3.000,00.

Categoria carros de corrida, ao 1.º Cr\$ 20.000,00; ao 2.º 15.000,00; ao 3.º 10.000,00; ao 4.º 7.000,00; e ao 5.º 5.000,00.

Categoria turismo força-livre, ao 1.º Cr\$ 15.000,00; ao 2.º 12.000,00; ao 3.º 9.000,00; ao 4.º 7.000,00; e ao 5.º 5.000,00.



Amaral Junior (Bauru), destacado piloto da categoria de carros adaptados.

Visando o desenvolvimento e progresso do automobilismo bandeirante e para possibilitar aos pilotos do interior uma oportunidade de evidenciarem seus predilectos, será levada a efeito no próximo dia 5 de Novembro, no autódromo de Interlagos, a disputa do I Premio Automobilístico Intermunicipal.

Deve-se a iniciativa do certame do esporte do volante ao organizador do programa "acelerando sempre", da Rádio America, cujo objetivo é verificar qual o melhor piloto paulista.

A competição contará com a participação dos melhores volantes do nosso "hinterland", es-

colados em provas eliminatórias, os quais correrão representando os municípios a que pertencerem, em sensacional cotejo com os da capital.

O confronto entre os concorrentes do I Premio Automobilístico Intermunicipal indicará, no vencedor, o campeão paulista de automobilismo.

Ha, nas principais cidades do interior, pilotos com classe e valor que os encorajam a aspirar o ambicionado título.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas, podendo os interessados fazerem na sede do Automovel Clube do

ESSENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CANHOTINHO NO GUARANI — Canhotinho, ex-titular do Palmeiras, segundo conseguimos apurar, está sendo pretendido pelo Guarani, de Campinas, que quer levá-lo para a terra de Carlos Gomes. Para tanto, o clube da Mogiana já deu os primeiros passos.

BERTOLUCCI NAO JOGARÁ — Em virtude de encontrarse contido, Bertolucci, guardião dos aspirantes do tricolor, não poderá jogar amanhã. Em seu posto deverá surgir Fernandes, dos amadores, que já teve oportunidade de atuar entre os aspirantes do tricolor.

BAUER RETORNOU AOS TREINOS — Bauer, depois de longa ausência, voltou a treinar entre os seus companheiros. A forma do magnífico meio de das melhores. Tudo faz crer que teremos o reaparecimento de Bauer no segundo turno do campeonato, reforçando a linha média do São Paulo.

PERIGO A PRESENÇA DE PONCE NO CLASSICO — Em vista de uma séria contusão, Ponce de Leon não pôde treinar no último exercício coletivo dos tricolores, estando, sua presença ameaçada no cotejo de domingo. O Departamento Medico do tricolor, todavia, vem envidando todos os esforços com o objetivo de colocar, até amanhã, o meia-direita em condições de jogo.

Em Santos, prossegue hoje, a disputa do Campeonato Paulista de Hoquei

Após uma interrupção, em virtude de estar ocupado o ginásio do Pacaembu com os espetáculos do "carnaval no gelo", prosseguirá hoje, em Santos, a disputa dos jogos finais do Campeonato Paulista de Hoquei.

Serão contendores o C. A. São Paulo e o A. D. Floresta, em cujos quadros militam destacados elementos do esporte do patim e do estuque.

Na partida principal a equipe paulista terá mais probabilidade de conquistar a vitória e no encontro secundário é favorito o conjunto florestino.

Os prelôs serão disputados na

REUNIAO DE LUTA-LIVRE HOJE A NOITE, NO GINASIO DO PACAEMBU

Sonia Lubowska e Erzi Fekette as contendoras do encontro finalissimo — Madeline Duval vs. Riki Leitner e Helza Busch vs. Linda Davis nas 1.a e 2.a lutas finais — Preliminares a cargo dos amadores de jiu-jitsu

Na quadra coberta de tenis do ginásio do Pacaembu, realiza-se hoje a noite uma reunião de luta-livre, em prosseguimento à temporada internacional, que com agrado geral vem sendo levada a efeito com a participação das consagradas gladiadoras modernas.

Sonia Lubowska, polonesa, e a húngara Erzi Fekette, serão as contendoras do encontro finalissimo.

Na 2.a luta das finais, Linda Davis, norte-americana, medirá forças com a sulça Helza Busch.

Encontro equilibrado será o da 1.a luta final, em que se defrontará a francesa Madeline Duval e a austríaca Riki Leitner, de classe e força equivalentes.

As lutas preliminares estão a cargo dos amadores de jiu-jitsu, que disputarão quatro refregas.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Jiu-jitsu — Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — T. Tata x T. T. Kuda.

2.a LUTA — Benedito dos Santos x Rubens Aleixo.

3.a LUTA — Henrique Kida x Mario Shimada.

4.a LUTA — Francisco Prana x T. Sakai.

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Luta livre — Finais — (Profissionais)

5.a LUTA — Madeline Duval (francesa) x Riki Leitner (austríaca).

Luta em 3 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

6.a LUTA — Linda Davis (americana) x Helza Busch (sulça).

Luta em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

7.a LUTA — Erzi Fekette (húngara) x Sonia Lubowska (polonesa).

Luta em 5 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

3 POTRANCAS NO CLASSICO DE HOJE

SAFIRA CEYLÃO ENFRENTARA' MESSINA E MAURITANIA NOS 1.800 METROS DO "JOSE' DE SOUSA QUEIROZ" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

Para o festival desta tarde, organizado o Jockey Club de São Paulo um regular conjunto de oito pares. Avulsa, como número principal, o primeiro par, principal, o "José de Sousa Queiroz", com que a entidade homenageia a memória de um "turfinha" da antiga guarda.

Por ter reunido apenas três competidores, a prova em apreço, que normalmente seria disputada na domingo, foi antecipada para hoje.

Safira Ceylão, Mauritania e Messina, que tem estado com relativo sucesso em companhias mais reforçadas do que esta, há visto o significativo resultado que obteve para Mon Talisman sobre Never More, no Grande Premio "Ipiranga". Surgem a seguir, sensivelmente menos cotadas, Messina e Mauritania, aquela vencedora desta e em tempo bastante recomendável.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os comentários informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "José de Sousa Queiroz" — As 13.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — 2.º PAREO — "Compulsorio" — As 14.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — 3.º PAREO — "Compulsorio" — As 15.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros.

1. Safira Ceylão, P. Vaz . 55
2. Mauritania, R. Zamudio 55
3. Messina, O. Reichel . 55
4. Embora tenha sido fraca a sua última carreira, Safira Ceylão merece maiores atenções. É mais experimentada e no tiro está mais à vontade. Messina é a maior figura com relação à dupla, já que Mauritania, por ora, não mostrou ainda "fundo" para não mostrar com sucesso um tiro de 1.800 metros.

2.º PAREO — "Compulsorio" — As 14.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — 3.º PAREO — "Compulsorio" — As 15.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros.

1. Galharda, A. Francisco . 55
2. Haragano, P. Mauzan . 55
3. Rigmach, I. Lemoski . 55
4. Pirajá, D. Garcia . 55
5. Mirasol, L. Urbina . 55
6. Moreira, A. Cataldi . 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
SAFIRA CEYLÃO	MESSINA	MAURITANIA
RIGMACH	GALHARDA	MIRASOL
AMRY	M. GUASSU	BRUNO JUNIOR
QUINA	EDOPUVA	TAYLOR
INCIGNITA	CANONIERO	ALCAINA
BALBARINO	COEGAN	CORAN
PAQODE	CONDOLHEIRO	PINHAL
LUZITANO		MITENE

MIRASOL PODE FRACASSAR!

LEVAM DE "BARBADA" O FILHO DE MEULEN NO "COMPULSORIO", APESAR DE SEUS JOELHOS AVARIADOS

O par "Compulsorio", a despeito de animais de recursos modestos que integram este campo, costumam despertar entre os apreciadores algum interesse. Várias vezes, tem essa carreira proporcionado espetáculos verdadeiramente emocionantes, o que que raramente é apresentado pelos "papões" das melhores turmas. Domingo, por exemplo, tivemos, na grama, entre Esperado, Eva e Helena um bonito final, que trouxe a "aflicção" por de grande emoção.

SUSPENSO RIBAS POR 3 MESES

RIO, 13 (CORREIO) — Depois de ouvir, ontem, a tarde, os jockeys Adão Ribas e Justino Mesquita e os tratadores Adair Feljo e Moisés de Araújo, a respeito da diversidade de performances dos animais Mirasol e Guambi, resolveu a Comissão de Corridas suspender o freio Adão Ribas por 3 meses, por negligência no dorso de Mirasol, na corrida de 24 de setembro último, isentando de culpa os demais profissionais envolvidos.

A CAMINHO DO DISCO

DESVIO DE LINHA

(RENATO SOARES)

As agências telegráficas noticiaram que o jovem Luis Rigoni, um excelente "freio" paranaense com atuação no prado da Gaves, foi vítima de um desastre de automóvel de considerável proporções.

APRENDENDO A GALOPAR...

São deitadas e deitadas os potros que todas as manhãs se exercitam nas pistas de Cidade Jardim.

Muitos deles são ainda da geração passada, que por diversos fatores, ainda não puderam entrar. Mas a grande maioria é formada pelos "two years" recém chegado das "cabanas" e que, embora amparados, nunca se viram numa pista em liberdade e ao mesmo tempo sujeitos à vontade dos pilotos.

RIGONI PODERÁ SOBREVIVER!

São, felizmente, mais animadoras as notícias, ontem recebidas, sobre o estado de saúde do freio Luis Rigoni.

Embora persista bastante melindroso o seu estado, já agora é lícito antever a possibilidade — naturalmente ainda remota — de um integral restabelecimento, ao menos de uma relativa recuperação de saúde.

FOUGE'RE RESERVADA PARA O "DERBY"

Modesto deposita grandes esperanças na sua pensionista — Adail, amanhã, levado de "barbada"

Uma das poldras da última geração que logo as primeiras apresentações conquistou as simpatias do público é, sem dúvida, a esbelta Fougère.

Portadora do generoso sangue de Caaimbê, a pupila de Arouca acompanha com facilidade qualquer "train" e, quando exigida pelo piloto, responde com brios e se lança à luta corajosamente e com energia.

Passamos, ontem, pelas coelheiras do Modesto Arouca e vimos o "entraineur" escutando a sua pupila. Quando ele percebeu nossa presença... a chapa já estava batida.

E fomos indagando: — Por que tanto carinho, Modesto? — Na verdade estou com falta de empregados, mas gosto tanto desta "petiga" que, diariamente, lhe dispensei "carinhos".

Quando respicará? — voltou o reporter.

Na realidade não tenho intenção alguma de fazê-la correr antes do "Derby Paulista", mas se as condições exigirem uma exibição antes da tradicional carreira, então apresentá-la-ei uma quinze dias antes, para dar-lhe maior agarramento.

E as esperanças? — Muitas e grandes. Esta filha de Caaimbê ainda não produziu tudo o que pode, e se no dia da maior prova do turf paulista a raia estiver de acordo com suas aptidões... bem... que se acatelem os "cracks".

Você, então, considera o "Derby Paulista" a maior prova do nosso turf? — É claro, porque dele somente participam produtos indígenas e não "cracks" estrangeiros, que somente representam dinheiro e... nada mais. "Derby" é "derby" e eu prefiro levantar um "derby" embora com prêmio menor a qualquer "São Paulo" ou mesmo "Brasil".

Não deixa de ser louável seu ponto de vista e, acredite,

como da mesma opinião. Mas, vamos a outro assunto... Que você me diz sobre a carreira de Adail?

O tordilho, se confirmar seus trabalhos, dificilmente será derrotado. Tem estado e forma suficientes para levantar a carreira. E, porém, um animal incerto e que somente corre quando quer. Aprontou com relativa facilidade os 1.000 metros em pouco menos de 64" e isso agradeceu muito ao Garcia, que será seu piloto, e a mim.

Então quer dizer que... — Isso mesmo... isso mesmo... Salimos e deixamos o Modesto retocando a toleta de sua "petiga".

Por Frank More O'Ferrall, da The Anglo-Irish Agency Ltd.

O PURO-SANGUE INGLÊS NO ESTRANGEIRO

Por Frank More O'Ferrall, da The Anglo-Irish Agency Ltd.

Em minha opinião, podemos, com confiança, assegurar que em todo país onde se realizam corridas clássicas, a influência do puro-sangue inglês é o enorme. Cada país tem os seus bons cavalos e, de tempo em tempo, os melhores dentre eles vêm se defrontar, em igualdade de condições, com o melhor que a Inglaterra produz, batendo-os por vezes. Mas invariavelmente é devido à sua ascendência inglesa.

O puro-sangue inglês é, na verdade, um animal extraordinário, para exercer tão vasta influência em todas as partes do globo.

Tenho assistido a corridas, e visitado "stud" em quase todos os países do globo, e por toda a parte a opinião geral era que, para se obter o melhor, tornava-se necessário renovar os "stocks" existentes junto à sua fonte de origem, a Grã Bretanha.

No estrangeiro é bem mais difícil aos proprietários e criadores diferenciar entre os cavalos criados na Inglaterra e na Irlanda. Ambos países desfrutam de uma certa rivalidade amistosa, semelhante talvez à que presentemente existe entre a Austrália e a Nova Zelândia, mas, para o mundo em geral, estes dois países são geralmente considerados um só. Assim, quando falamos em uma visita à Grã Bretanha para adquirir animais puro-sangue, incluímos naturalmente a Irlanda em nosso convite. Hoje em dia, grande número de criadores ingleses possui "stud" na Irlanda, para a criação de sua nova geração de potros, ou para onde enviam os seus potros e potranças já mais crescidos, para uma mudança de ambiente e pasto. Por conseguinte, esses dois países se acham hoje em dia inextricavelmente ligados quanto à produção de puro-sangue.

Observemos agora o que se passa pelo mundo afóra com relação ao corredor inglês. Poderemos assim provar que, a fim de ganhar as grandes competições, e produzir campeões de nomeada, é à Grã Bretanha que nos devemos dirigir.

Sem dúvida, nos Estados Unidos, vamos encontrar o maior campo para corridas clássicas. É na verdade intenso, com suas 84 pistas e 5.000 criadores. Gostam eles ainda da vantagem de poderem manter, durante o ano inteiro, corridas em diferentes partes do país. Os prêmios são gigantescos comparados à maioria dos outros países. Em que outro país do mundo podemos já nos encontrar levantando 150 mil (quase um milhão e meio de dólares) durante uma temporada? No entanto, segundo consta, foi essa a soma ganha por Warren Wright em 1947. São precisos de 15 a 20.000 cavalos cada ano para preencher o campo da corridas norte-americana, e o número de equas e garanhões existentes nos "stud" é quase incalculável.

Ninguém poderá negar que a América já tem produzido vários animais notáveis. Mas, encabeçando a lista dos ganhadores nos Estados Unidos para 1949, vamos encontrar um puro-sangue inglês importado, HELIOGOLIS. Logo a seguir, ALIBAI, também filho de HYPERION, e MAHMOUD, outros dois reproduzidos ingleses importados.

Em 1944 quatro dos sete grandes líderes nos Estados Unidos foram animais importados da Inglaterra. Também continuamos lembrando que a mãe do brilhante campeão CITATION, HYDROPLANE, havia sido importada da Grã Bretanha, como também o fôra JERRYBUILT, mãe de SOLIDARITY, vencedora da Hollywood Gold Cup, ou que o vencedor do Kentucky Derby em 1944, PENSIVE, havia sido exportado da Grã Bretanha para os Estados Unidos quando ainda potro.

A desvalorização da libra veio abrir novos horizontes em grande número de países, para os produtos da Grã Bretanha, sobretudo nos Estados Unidos. No entanto, o número de animais adquiridos na Grã Bretanha a fim de correr nos Estados Unidos, é ainda limitado em comparação com os outros países. MAFOSTA, filho de FAIR TRIAL, exportado pela Anglo-Irish Agency, é talvez um dos melhores animais a participarem naquele país das corridas clássicas. Levantou 140.000 em prêmios, tendo igualado o recorde mundial sobre 6 furlongs (1.200 metros). FAIR TRUCKLE, outro potro de FAIR TRIAL, mantém o recorde mundial para 612 furlongs (1.300 metros). Outros notáveis detentores de prêmios incluem ROUNDERS, OLYMPIC ZENITH, SULLIVAN, THE WEB, ENDED, PRINCEQUILL, NOOR, sem falar de garanhões célebres como BLENHEIM (por BLANDFORD).

Mais para o sul, temos o México, que todavia importa em escala pequena. Em 1948 THE GIKE, um dos melhores corredores experientes do México, iria levantar o Derby Mexicano. Nas Antilhas, os cavalos ingleses vêm a constituir monopólio, o mesmo acontecendo no Panamá.

FRANCITA ATUARA' EM PINHEIROS

RIO, 13 (CORREIO) — A reportagem está seguramente informada de que a equa Francita foi recentemente adquirida por um proprietário paulista e tão logo seja conseguida o necessário vagão, será encaminhada ao hipódromo de Cidade Jardim, onde prosseguirá sua campanha.

MI CHIQUITA VIRA' A S. PAULO

RIO, 13 (CORREIO) — E' pensamento dos responsáveis pela equa Mi Chiquita fazer a correr em São Paulo, num pareo de mil metros, de grama, onde sua produção é maior. Ganha ou perde, retornará à Gaves, na semana seguinte à realização da prova.

O "forfait" de Cambi

Teve seu "forfait" declarado na tarde de ontem o cavalo Cambi, um filho de Rao Rajo, inscrito no sétimo pareo da domingo — prêmio "Ipiranga". O pensionista da Miguel Estivallet, segundo a papeleta do Serviço de Veterinária, apresentou-se indisposto, tendo, em consequência, rejeitado a raça.



Aí está o freio Rigoni no dorso de Haradon, com o sr. Barque de Macedo acurando a cabeça do crack. Foi pilotando esse companheiro de Garbosa Brulher que Rigoni ganhou fama e prestígio. Agora para ele se voltam todas as atenções dos turfistas. Todos fazem votos ardentes pelo seu restabelecimento.

RIGONI PODERÁ SOBREVIVER!

São, felizmente, mais animadoras as notícias, ontem recebidas, sobre o estado de saúde do freio Luis Rigoni.

Embora persista bastante melindroso o seu estado, já agora é lícito antever a possibilidade — naturalmente ainda remota — de um integral restabelecimento, ao menos de uma relativa recuperação de saúde.

No acidente de que foi vítima Luis Rigoni sofreu "fratura concitiva do frontal, com enfundamento ao lóbulo esquerdo, com equívocos internos". Estragou os cuidados profissionais de dois dos maiores traumatologistas do Brasil, os srs. Mario Jorge de Carvalho e José Leão de Freitas, Rigoni foi imediatamente sujeito a delicada intervenção cirúrgica, confiando os dois médicos que sua dedicação e esforços virão a ser bem sucedidos.

Esses são também os votos de todos os turfistas.

CARRERAS COMUNS NA SABATINA GAVEANA

A CENTRAL DOS "BETTINGS" REUNE NACIONAIS DE BOA CLASSE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 13 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro promoverá amanhã, a tarde, na Javea, mais um festival promissor.

O programa, todo ele integrado por carreiras comuns, encerra belas atrações, merecendo destaque todo especial a central dos "bettings", em 1.400 metros, com as inscrições de Acirram, Parlamento, Minguinho, Anacron, Guaruman, Jahu, Jamari, El Campeador, Galhardo, Turuman e Hong Kong.

INFORMES
Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes, informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.10 horas.

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.10 horas.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.40 horas.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.10 horas.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.40 horas.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.10 horas.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.40 horas.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.10 horas.

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.40 horas.

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17.10 horas.

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
VIVIANNE	HOME FLEET	ELANUT
BOURGO	MISS GOOD	CHERIE
MEDIA LUNA	JERQUITA	MANDINGA
INCENDIARIO	LIVRAMENTO	LAMPO
BLUE DREAM	JOVO	PANICO
NAPOLEAO	ARIANA	DRACULA
ACIRRAM	PARLAMENTO	TARUMAN
ICARO	MIRIANTO	MAVILIS

APRONTOS GAVEANOS

MY LOVE MARCOU O MELHOR TEMPO PARA O "GRANDE CRITERIUM"

RIO, 13 ("Correio") — Aprontaram hoje os concorrentes às provas da dominância, inclusive os concorrentes ao clássico.

My Love marcou o melhor tempo entre os candidatos ao "Grande Criterium" — 49" para 800 metros — enquanto Fairplay, ainda no escuro, desta a tela em 35" 3/5, bem: Ondino, poupadão, fez 30" para os 800 metros.

OS APRONTOS

A seguir encontrarão os leitores os exercícios registrados:

GAUBRINUS — (E. Castilho) — 700 em 42 3/5.

OISTRIA — (J. Mesquita) — 360 em 37.

SKETCH — (J. Tinoco) — 800 em 36 2/5.

ELAGI — (M. L'Ollierou) — 700 em 44.

BOHEMO — (O. Reichel) — 800 em 37.

NOVOJO — (C. Moreno) — 700 em 43 3/5.

JULY SEVENTH — (W. Andrade) — 800 em 51 1/5.

JAGUARE — (E. Cardoso) — 1.400 em 52.

CHARAO — (E. Moreira) — 700 em 43 3/5.

GRAVADOR — (L. Leighton) — 800 em 51 3/5.

PELOTAO — (W. Andrade) — 600 em 36 2/5.

LORD POLAR — (L. Coelho) — 800 em 40, suave.

CHANGA — (D. Moreira) — 600 em 37.

TOCANTINS — (C. Moreno) — 800 em 35.

GAIO — (N. Motta) — 360 em 23 3/5.

MONT ROYAL — (A. Ribas) — 600 em 35 3/5.

MAUD — (P. Simões) — 600 em 35 3/5.

ONDINO — (M. Ollierou) — 800 em 50.

OORE — (J. Mesquita) — 1.000 em 54 3/5.

MANINHE — (O. Macedo) — 800 em 36, suave.

MAKI — (O. Ullao) — 700 em 43 3/5.

MANDI — (E. Castilho) — 1.000 em 44 3/5.

MY LOVE — (P. Irigoyen) — 800 em 49.

ALGABEVS — (D. Ferreira) — 800 em 52 3/5.

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.55 horas — ("Betting").

(1) Lizete, C. Moreno .. 48

(2) Ariana, D. Ferreira .. 56

(3) Cigarilha, P. Coelho .. 80

(4) Lema, J. Araújo .. 50

(5) Dracula, I. Sousa .. 58

(6) Popova, D. Moreira .. 43

(7) Darling, J. Tinoco .. 48

(8) Parker, W. Andrade .. 37

(9) Galarin, N. C. .. 52

As carreiras de amanhã

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo foram entregues ontem os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros.

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros.

3.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros.

4.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros.

5.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros.

6.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros.

7.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros.

8.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros.

9.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros.

MY LOVE, ONDINO E FAIRPLAY, AS GRANDES CARTAS

RIO, 13 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras da dominância gaveana:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

"APRONTOS" DE ONTEM

Muitos exercicios, mas marcas apenas suaves

Tiveram lugar, na manhã de ontem, em mais pesada, os aprontos dos concorrentes às provas da dominância.

OS EXERCICIOS

Eis a relação dos exercicios anotados:

A. B. C. — (J. P. Souza) — 700 metros em 46".

ALADIM — (Lad) — 700 metros em 45".

BUGMAR — (J. Taborda) — 600 metros em 38".

SOLARINA — (M. Signoret) — 700 metros em 45".

PETIBIRIBA — (P. Vaz) — 700 metros em 45".

ARAGUAYA — (O. Rosa) — 800 metros em 53".

CONFETTI — (P. Vaz) — 800 metros em 51".

SEM MEDO — (M. Signoret) — 600 metros em 39".

JUNIOR — (V. Garcia) — 700 metros em 45".

GOLD FUNCH — (N. Pereira) — 700 metros em 48".

MORE OR LESS — (J. Alves) — 800 metros em 52".

ALFORGE — (E. Garcia) — 800 metros em 52".

BURQUETA — (C. Bini) — 600 metros em 38".

ITAQUARY — (P. Vaz) — 700 metros em 45".

DON FUNFAS — (P. Mauzan) — 800 metros em 52".

CITOYEN — (A. Nobrega) — 700 metros em 44".

DELFOVS — (D. Garcia) — 700 metros em 44".

MEDCO — (D. Rosa) — 800 metros em 51".

CRATEUS — (R. Oguin) — 700 metros em 44".

DAGO — (R. Zamudio) — 700 metros em 44".

(4) Parlamento, J. Portillo .. 62

(5) Minguinho, J. Tinoco .. 50

(6) Anacron, N. Motta .. 82

(7) Guaruman, Meszaros .. 57

(8) Jahu, O. Ullao .. 58

(9) Jamari, C. Moreno .. 50

(10) El Campeador, n. correrá .. 54

(11) Galhardo, A. Brito .. 48

(12) Turuman, D. Ferreira .. 52

(13) Hong Kong, S. Camara .. 48

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas — ("Betting").

(1) Acirram, I. Pinheiro .. 51

(2) Dynamo, n. correrá .. 51

(3) Leste, n. correrá .. 50

Pilotos oficiais para a Domingueira paulista

1.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.800 metros.

2.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.800 metros.

3.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.800 metros.

4.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.800 metros.

5.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.800 metros.

6.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.800 metros.

7.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.800 metros.

8.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.800 metros.

9.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.800 metros.

NADA FACIL O "GRANDE CRITERIUM"

MY LOVE, ONDINO E FAIRPLAY, AS GRANDES CARTAS

RIO, 13 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras da dominância gaveana:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

O PALMEIRAS NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO DE ASPIRANTES

PAULISTA, DO CORINTIANS, E O "ARTILHEIRO" DO CERTAME

VERGARA, O ARQUEIRO MAIS VAZADO — OUTRAS NOTAS

O Campeonato de Aspirantes vem tendo um desenrolar dos mais movimentados, destacando-se a luta travada entre o São, Corinthians e o Palmeiras, pela primeira colocação.

GOLEIROS VAZADOS

Até o presente, Vergara, do Nacional, surge como o arqueiro mais vazado. A classificação dos "goleiros" é a seguinte:

A CLASSIFICAÇÃO

Por pontos perdidos, é a seguinte a colocação dos clubes:

1.º Palmeiras .. 2

2.º S. Paulo e Corinthians .. 4

3.º Juventus .. 5

4.º Ipiranga e Jabaquara .. 7

5.º Nacional e Guarani .. 8

6.º XV de Novembro .. 9

7.º Portuguesa de Desportos e Santos .. 10

8.º Portuguesa Sant .. 11

OS MARCADORES DE TENTOS

Paulista, do Corinthians, vem demonstrando os seus predilecos como "artilheiro", e até o presente assinalou duas tentos, com vantagem sobre o segundo colocado.

PORTUGUESA SANTISTA E GUARANI JOGAM HOJE NA CIDADE DE SANTOS

Um resultado positivo na tarde de hoje.

Os dois quadros para o embate de hoje deverão jogar assim constituídos:

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu, Olavo e Pavao; Jarbas, Nelson e Antero; Barbosa, Zinho, Bahia, Moacir e Tão.

GUARANI: — Arlindo, Orestes e Edmundo; Alcides, Santo Antonio e Aedo; Bota, China, Renato, Plolim e Ismar.

Excursão do Atletico Mineiro à Europa

MUNICH, 13 (UP) — O Clube Atletico Mineiro, de Belo Horizonte, Brasil, disputará uma série de jogos na Europa ainda este ano — Informou Werner Kaltenecker, representante daquele quadro de futebol brasileiro.

O "onze" mineiro disputará partidas na Alemanha, França, Grã-Bretanha, Itália, Espanha e Portugal.

Os futebolistas brasileiros partirão do Rio de Janeiro no próximo dia 24.

O primeiro jogo a ser disputado pelo "onze" do Clube Atletico Mineiro terá lugar em Munich, no dia 1.º de novembro próximo.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Future venceu o melhor par de ontem

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras de ontem, no Hipodromo de Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 metros

1.º Biruta (L. Macarini); 2.º Camaruru (A. Luz); 3.º Laguna (J. M. Anjo); Ratoles: vencedor Cr\$ 15,00; dupla (14) Cr\$ 40,00; placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00.

2.º PAREO — 1.600 metros

1.º Jacutinga (L. Nicolich); 2.º Neusa (S. Splenize); Não correu: Zorro; Ratoles: vencedor Cr\$ 15,00; dupla (13) Cr\$ 25,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

3.º PAREO — 1.600 metros

1.º Delfim (A. Ambrosio); 2.º Biguá (J. P. Furtado); Não correu: Balerina; Ratoles: vencedor Cr\$ 15,00; dupla (22) Cr\$ 17,00; placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 17,00.

4.º PAREO — 2.200 metros

1.º Garbos (S. Mendonça); 2.º Henriete (Saul); Não correu: Sereia; Ratoles: vencedor Cr\$ 12,00.

5.º PAREO — 2.200 metros

1.º Excelente (A. Capinelli); 2.º Heedful (A. D'Avanzo); Ratoles: vencedor Cr\$ 15,00; dupla (11) Cr\$ 41,00; placês Cr\$ 68,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 16,00.

6.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

7.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

8.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

9.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

10.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

11.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

12.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

13.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

14.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

15.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

16.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

17.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

18.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

19.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

20.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

21.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

22.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

23.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

24.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

25.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

26.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

27.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

28.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

29.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

30.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

31.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

32.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

33.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

34.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J. R. Silva); 2.º Haglio (A. Ambrosio); Ratoles: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (13) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

35.º PAREO — 2.200 metros

1.º Sargento (J.

Seção Comercial

A ELEVAÇÃO DOS FRETES MARITIMOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A procura de espaço para transporte de carga em navios aumentou acentuadamente depois que começou a guerra da Coreia e os fretes apresentaram, de um modo geral, um aumento de pelo menos 16 por cento, em comparação com os vigorantes em junho. Isso se verifica pelo índice de fretes de carga da Câmara de Navegação, que se elevou de 74,3, em junho, para 78,8, em julho, e para 86,6, em agosto. O índice se refere, principalmente, a fretes para a Europa e da Europa, o que quer dizer que rotas não diretamente afetadas pela guerra também foram atingidas pela crescente procura de espaço em navios comerciais.

O impacto imediato foi sentido nos portos do Japão e Estados Unidos. Quando irrompeu a guerra, calcula-se que cerca de 100.000 toneladas de navios comerciais estavam parados em portos japoneses. Dentro de poucos dias, metade dessa tonelagem estava em serviço, transportando carregamentos para a Coreia. Do mesmo modo, nos Estados Unidos, o governo rapidamente encaminhou para o Pacífico navios comerciais que estavam fazendo serviço para a Europa.

A situação do transporte de cargas marítimas mundial se transformou temporariamente. Os fretes aumentaram no Extremo Oriente, em parte porque os governos se mostravam dispostos a pagar mais caro as remessas urgentes e, em parte, porque as companhias de navegação exigiam pagamentos mais elevados para operar em áreas onde há "riscos de guerra". Os navios comerciais foram atraídos pelos fretes mais altos. As empresas de navegação de outras áreas tiveram de aumentar as tarifas num movimento de defesa própria. Os fretes aumentaram, primeiramente, no transporte de madeira ao longo da costa americana do Pacífico e depois, no transporte de cereais da Austrália. O movimento de transferência dos navios norte-americanos do Atlântico para o Pacífico provocou a escassez de transporte no Atlântico e, em consequência, os fretes também ali se elevaram. O aumento agora é geral.

Um dos resultados dessa situação é o renascimento da atividade nos estaleiros de todo o mundo. Até agora, essas atividades foram limitadas à remodelação de velhos navios. De acordo com informações procedentes de Tóquio, a maior parte dos estaleiros está trabalhando doze horas por dia, para reparos de navios. Nos Estados Unidos, navios construídos durante a guerra estão sendo retirados da reserva. Na Grã-Bretanha, além de aumentar os trabalhos dos estaleiros, estão sendo reaparelhados navios de reserva da marinha. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou ontem o Mercado de Café Disponível. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 197,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 191,50, para o tipo 5, bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme no primeiro pregão e estavam no segundo, registrando 1.750 e 5.750 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com alta de 200 pontos com vendas nulas; para o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 200 pontos, sem registrar vendas, e para o Contrato "S" abriu com alta de 200 pontos e fechou com alta de 200 pontos, registrando 56.250 sacas de vendas. Para novo Contrato "S" teve vendas de 10.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

— Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram, 3.290 sacas, entraram 1.898, foram embarcadas 22.053 e desbarcadas 29.238 sacas. Ficaram em estoque 1.920.956 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.871 sacas, somando, desde 1.º de maio, 81.421 sacas.

ENTRADA DIRETA

— O Trabalho estava apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos

Comp. Vend. Cr\$

Outubro 200,00 202,00

Out-dezembro 206,00 208,00

Jan-junho 1951 214,00 215,00

Julho-dez. 1951 223,00 224,00

Jan-junho 1952 225,00 227,00

Fech. ant. Cr\$

Comp. Vend. Cr\$

Outubro 199,00 200,00

Out-dez. 204,00 205,00

Jan-junho 1951 211,00 212,00

Julho-dez. 1951 221,00 222,00

Jan-junho 1952 223,00 224,00

CONTRATO "D" — As cotações para este Contrato foram totais nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos

Fech. Cr\$

Outubro 170,00 170,00

Outubro-dezembro 175,00 175,00

Jan-junho de 1951 175,00 175,00

Mercado calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 13.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 200,00 203,00

Março 205,00 205,00

Maio 206,00 206,00

Junho 206,00 206,00

Setembro 206,00 206,00

Outubro 206,00 206,00

Novembro 206,00 206,00

Dezembro 206,00 206,00

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 211,00 212,00

Março 214,50 215,50

Maio 217,10 217,40

Junho 218,90 219,80

Setembro 220,00 220,90

Outubro 202,70 203,60

Novembro 207,00 208,50

Dezembro 207,00 208,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "E"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "F"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "G"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "H"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "I"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "J"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "K"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "L"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "M"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "N"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "O"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "P"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

Junho 218,50 218,40

Setembro 220,00 220,00

Outubro 202,70 202,60

Novembro 207,00 206,50

Dezembro 207,00 206,50

Vendas 203,00 203,00

Mercado — Paralelo.

CONTRATO "Q"

Abert. Fech. Cr\$

Jan-junho 212,00 211,90

Março 214,80 214,70

Maio 216,00 215,90

REJEITOU ONTEM A ASSEMBLEIA, POR 32 VOTOS A 10, A PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO PORFÍRIO DA PAZ QUE VISAVA REVOGAR O LASTIMAVEL AUMENTO DE SUBSIDIOS DOS DEPUTADOS,

ENTREGUE AOS CONTRABANDISTAS A FRONTEIRA ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

Extinta a Polícia Rural Montada — Preocupados os triticultores gauchos

PORTO ALEGRE, 13 (Aparece) — Está causando alarme a resolução do comando da Brigada Militar, extinguindo a Polícia Rural Montada. Praticamente, tal resolução deixou abertas as fronteiras do Rio Grande do Sul com o Uruguai para o contrabando de gado, farinha de trigo e outros produtos.

Dias antes das eleições, o comandante do Serviço de Polícia Rural Montada recebeu ordem do comandante geral interno da Brigada, ordenando o recolhimento do referido corpo a esta capital. A ordem, embora um tanto estranha, foi cumprida. Ao retornar a esta capital o contingente da Brigada, o chefe do Serviço Federal de Repressão ao Contrabando, com sede em Santa Maria, enviou uma nota ao comandante geral da Brigada, agradecendo sua cooperação valiosa e ressaltando os resultados excelentes da atuação da Polícia Rural Montada no serviço de fiscalização. Pouco depois o chefe do Serviço de Repressão, sr. Ari Vieira Cunha, era também dispensado do cargo que vinha ocupando com eficiência, não tendo sido nomeado até o momento um substituto legal para a função que é de maior responsabilidade para os interesses econômicos do Rio Grande do Sul.

Tudo isso aconteceu antes das eleições, apenas dois meses antes da entrada da atual safra de trigo riograndense, ocasião em que a repressão ao contrabando precisa ser redobrada, assim como a vigilância, a fim de evitar-se que o trigo nacional venha a ser prejudicado com o abarrotamento dos mercados pelo trigo estrangeiro, vendido a preço bem inferior.

A imprensa, ao ter conhecimento da estranha medida, que importará na reabertura da fronteira ao contrabando, tem protestado vigorosamente. A opinião unânime manifestada sobre o caso deixa entrever claramente que teria havido motivos de ordem política a influenciar as decisões de nossas autoridades, quase às vésperas do pleito, o que, se se confirmar, será um fato realmente lamentável, posto que constitui um atentado aos interesses econômicos deste Estado, justamente às vésperas de uma grande safra triticeira.

Apuramos em fontes extra-oficiais que a ordem de recolhimento da Polícia Rural Montada do Serviço de Repressão ao Contrabando partiu do secretário do Interior ao comando geral da Brigada Militar.

OCORRENCIAS POLICIAIS

CAINDO NUM POÇO DO QUINTAL DE SUA RESIDENCIA O MENINO MORREU AFOGADO

A vítima brincava no local onde se verificou o acidente — "Píngentes" acidentados — Atropelados e gravemente feridos — Choque de veículos

Doloroso acidente ocorreu na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, em modesta residência da rua Manuel de Freitas.

Aquela hora, segundo conseguimos apurar, o menino Antonio, de 8 anos de idade, filho de Paulo de Oliveira Cesar, ali residente, brincava nas proximidades de um poço descoberto, no fundo do quintal. Em dado momento, perdendo o equilíbrio, caiu na cisterna, de onde foi resgatado por uma turma do Corpo de Bombeiros, já sem vida.

O fato foi levado ao conhecimento da Polícia, que mandou remover o corpo da criança para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Atacá, a fim de ser autopsiado.

"PÍNGENTES" ACIDENTADOS

Silvio Braga de 43 anos, casado, domiciliado à travessa Bandeirantes, sem número, em Botuva e Oswaldo Carvalho, de 42 anos, solteiro, residente em Taipas, às 12:40 horas de ontem, viajavam no estribo do bonde 381, dirigido pelo motorista José Felismino da Costa. Quando o coletivo atingiu a altura do prédio 831, da avenida Água Branca, foi violentamente atropelado pelo automóvel de placa 7-58-38, guiado pelo motorista Constantino Riecke.

Em consequência do choque os dois "píngentes" sofreram graves ferimentos e, depois de socorridos pela Assistência, foram recolhidos ao Hospital das Clínicas.

SEJA CURIOSO!

O ensino primário gratuito foi introduzido na França em 1831.

O Enciclopédismo, a escola de Diderot, observava: celosismo quanto à religião, exatidão na arte, classicismo nas letras e esperança na filosofia.

"Ete" é a abreviatura da expressão latina "et coetera", que significa: iguais ou semelhantes.

A cauda ou caabeira de um cometa chama-se "Coma".

O famoso livro de Eudoro Prado "A Ilusão Americana" apareceu em 1893.

O jacto intermitente de águas quentes sulfúreas e carbonícas de origem vulcânica chama-se Geiser.

Lugh na mitologia escandinava era o Deus das Artes.

Shakespeare escreveu definindo a prudência: "não reveles com facilidade o que pensas, nem exutes o que não tens ponderadamente pensado".

A patente de selens para automóveis a gasolina foi conseguida em 1879.

A máquina para fabricar papel foi inventada pelo francês Robert em 1799.

As crianças, por estarem em período de crescimento, precisam de maior quantidade de alimentos do que os adultos, sobretudo alimentos plásticos: seles e proteínas.

ENTRA HOJE EM VIGOR O TABELAMENTO E CONTROLE DOS PRODUTOS QUIMICOS

Relação dos artigos submetidos ao regime de "vistos" — Obrigatória a declaração de "stocks" — Texto da portaria da C.E.P.

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a Comissão Estadual de Preços, em sua reunião de quinta-feira última, resolveu tabelar e controlar os produtos químicos importados, de acordo com decisão adotada pela C. E. P. A portaria sobre o assunto, de número 214, foi ontem assinada pelo vice-presidente do organismo controlador e está assim redigida:

"O vice-presidente em exercício da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o decidido pelo plenário em sessão ontem realizada.

Considerando que a Comissão Central de Preços baixou a portaria número 68, de 26 de setembro de 1950, estabelecendo o controle dos produtos químicos importados a fim de proporcionar distribuição equitativa no mercado interno, e isso tendo em vista a situação internacional e as restrições impostas pelo governo dos Estados Unidos da América do Norte às exportações de produtos químicos.

Considerando que a esta comissão Estadual de Preços incumbe dar execução, no território do Estado de São Paulo, às medidas de caráter nacional determinadas pela Comissão Central de Preços, autorizada que foi a regulamentar a observância da portaria número 68, pelo ofício número 1.214, da Comissão Central de Preços, de 7 de outubro de 1950.

RESOLVE:

Art. 1.º — O desembaraço dos produtos químicos importados só se verificará após o visto desta Comissão Estadual de Preços, na quarta via do despacho alfândegário, e nos portos do Estado de São Paulo, obrigando o importador a entregar a esta Comissão Estadual de Preços a 6.ª via do mesmo despacho.

Art. 2.º — Aos importadores e aos varejistas só será permitida margem de lucro máxima de 30% sobre o custo total da mercadoria, proibida mais de duas margens.

Art. 3.º — Ficam obrigados os possuidores de produtos químicos importados, constantes da relação anexa, a declarar os seus "stocks", através de questionários, que devem ser providos na sede desta Comissão Estadual de Preços, até o dia 18 do corrente, sob as penas da lei.

Parágrafo único — As declarações de "stocks" devem referir-se às existências no fim do dia 20 de outubro de 1950, devendo tais declarações ser entregues imprimeiramente até o dia 23 de outubro de 1950.

Art. 4.º — A não observância do artigo anterior implica na sanção prevista pelo artigo 17 do decreto-lei n.º 9.125, com referência à falta de remessa do questionário, e artigo 2, número 1, do decreto-lei n.º 9.844, com referência à qualquer venda feita sem a comprovante da declaração.

Art. 5.º — A partir do dia 20 de outubro de 1950, todas as vendas feitas pelos importadores,

dependendo de uma guia de liberação emitida previamente e submetida ao "visto" desta Comissão Estadual de Preços.

Art. 6.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

OS PRODUTOS TABELADOS E CONTROLADOS

São os seguintes os produtos químicos tabelados, cuja liberação depende de "visto" da Comissão Estadual de Preços: Acetato de butila normal, ácido fosforico xaroposo, ácido citrico, soda caustica fundida e em escamas, carbonato de sódio em barrilha, dióxido de Titânio, resinas fenolicas, resinas sintéticas-aceleradoras e retardadoras para fabricas de tintas e vernizes, litopon, goma-para, hidroquinona, hidrossulfito de sódio, sulfato de sódio, enxofre em pedras e em canudos, DDT em pó, pó de sapato (carbon black), breu, água oxigenada (peróxido de hidrogenio), óxido de zinco esteatrico, polistereno, bakelite em pó, pigmentos para fabricação de tintas, sulfato de alumínio, borax, stearato de zinco, ácido salicílico, bicarbonato de sódio, óxido de cromo verde, mercurio virg, uréia pura, uréia formaldeído (poloplas), dibutil ftalato, sulfureto de sódio fundido e britado, fenacetina, ácido acetil-salicílico (aspirina) ácido ascorbico, ácido fenilcinnico (cinchofeno), atropina, alcaide, atropina sulfato, enxofre precipitado, barbitol, barbitol sódico, benzocaina, cafeína, gliceroformato de cálcio, gluconato de cálcio injetável e oral, codina alcaide, codina alcaide, codina cloridrato, codeína fosfato, codeína sulfato, cloridrato de colina, dextrose, piramidon, Efedrina alcaide, efedrina cloridrato, eserina alcaide, eserina salicilato, estrigulina alcaide, bromureto de estrofonio, eucalipto, atropina, fenobarbitol, fenol USP, fenoflitaína, citrato de ferro amoniacal escuro, citrato de ferro amoniacal verde, glicerina, goma arábica USP, guaiacol, urotropina, DL metionina, metionina, Bromidrato de homotropina sulfato de homotropina, lactose, lactol, inositol, salicilato de metila, morfina alcaide, morfina cloridrato, morfina cloridrato, morfina sulfato, nicina, nicotinamida, opio, papaverina cloridrato, piridoxina cloridrato, hidroxido de potássio em bastões, iodreto de potássio, cloridrato de procaina, sacarina, sacarina sódica, antomina, benzoato de sódio, bicarbonato de sódio USP, cacodilato de sódio, citrato de sódio, gliceroformato de sódio, hidroxido de sódio em bastões, salicilato de sódio, iodreto de sódio, sulfanilamida, sulfafiazol, sulfaguanidina, sulfadiazina, sulfamerazina, teobromina, teofilina, cloridrato de tiamina, timol, vanilina, vitamina B-2 (riboflavina), vitamina B-12, iodo resublimado, estrofinol, dihidro-estropinona, penicilina G (sódica), pantoteno de cálcio, mentol, digitalina cristalizada, digitalina amorfa, dinolina, estradiol puro, estradiol benzoato, progesterona.

Truman não sabia o numero do telefone da Casa Branca...

ST. LOUIS, Estados Unidos, 13 (U. P.) — Um homem que ocupava um quarto num hotel desta cidade tomou o telefone e disse ao encarregado a mesa telefônica: — "E' o presidente. Desejo falar com minha esposa".

"Sinto, sr. presidente, mas qual é o numero?", inquiriu a telefonista do hotel.

O homem do hotel voltou-se para um companheiro e inquiriu: — "Qual é o numero do aparelho da Casa Branca, Charlie?".

E Charles Ross, secretário de Imprensa de Truman, respondeu: "National 1414".

"Chamo tal numero tão poucas vezes que chego a esquecer", comentou o presidente dos Estados Unidos.

FIACAO E TECELAGEM SOLICITA O SINDICATO AUMENTO DA QUOTA DE IMPORTAÇÃO DE FIOS DE LINHO FRANCÊS

Reunião na Associação de classe — Lá em bruto e fios de lã

A reunião de anteontem, do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Humberto Reis Costa, que reuniu os trabalhos de que incumbida pela diretoria em sua viagem à capital do país. Informou que estivera no Hamarrati, onde fez entrega de um memorial do Sindicato solicitando o aumento da quota de importação de fios de linho, de procedência da França, de 150.000 para 1.000.000 de dólares. Disse, enfim, que o assunto será examinado com a devida consideração porque significa, ademais, um fator de expansão comercial com a França.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Informou o presidente que estivera na CEXIM, tratando da importação de lã em bruto, abaixo de 64-S, ou sejam produtos de que não dispõe no momento o Rio Grande do Sul. Para ali informado de que a Carteira concede licenças para as lãs finas, acima de 64-S, assim como para as lãs lincolinas destinadas à indústria de tapetes, cuja importação está sendo livre.

No tocante ao financiamento da lã, informou o presidente que estivera com os srs. gal. Anapio Gomes e Jorge Dodswordth, diretores do Banco do Brasil, com os quais tratara do financiamento dos "stocks" de lã, em virtude das exigências de numerário que atualmente determina o alto preço dessa matéria prima.

Quotas para a importação de lã e linho

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

Examinou o presidente, a seguir, o problema das importações de tecidos de lã e linho, objeto de acordos já firmados pelo país. Do contato que mantivera com as autoridades incumbidas de orientar a execução desses acordos — disse o sr. Reis Costa — vemos a conveniência de sugerir o estabelecimento de quotas trimestrais, segundo o critério da tradição. O sr. Vercoso de Almeida, que deveriamos o mesmo passo, evitar a competição com esses tecidos, fato que representaria prejuízo sério à economia industrial. Deliberação a cargo da diretoria.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 14 DE OUTUBRO DE 1950 | N. 28.994

Retificando uma Agencia Telegrafica

Recebemos do Consulado Geral Britânico em São Paulo a seguinte carta: 11 de outubro de 1950.

Deixaria aqui tomar a liberdade de fazer um pequeno comentário relativo à notícia publicada em seu conceituado jornal em 7 do corrente último e sobre opiniões emitidas em Londres a respeito das eleições presidenciais no Brasil.

Como, pode-se observar, a imprensa que divulga essa notícia transmitiu-a como opinião de "observadores que se interessam pelos negócios latino-americanos".

Venho lamentar a impressão causada por tal notícia que não transmite a opinião do governo de Sua Magestade não faz de forma alguma qualquer declaração nesse sentido, como é natural.

Desejo agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

Deixe agradecer a atenção que foi dispensada a esta, porque estou certo de que um assunto de tão relevante importância para os dois países será objeto de sua mais cuidadosa e dedicada consideração.

Ouvira também com esta acatada a certeza de meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. (a) D. Darling — Adido à Embaixada.

ANULADOS PELA C.E.P. OS AUMENTOS NOS PREÇOS DAS PASSAGENS DE DUAS EMPRESAS DE SANTO ANDRÉ

A majoração foi posta em vigor sem a prévia autorização da C.E.P. — Cobrarão as tarifas antigas

Tornando sem efeito os aumentos nos preços de passagens de ônibus de duas empresas de Santo André, que ligam esta localidade à Vila Gilda e São Bernardo, por terem sido postos em vigor sem a prévia autorização da C. E. P., o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem a seguinte portaria, que hoje entra em vigor:

"Portaria 213 — O vice-presidente, em exercício da C. E. P., usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o que faculta o art. 7.º do mesmo diploma legal.

Considerando que por ofício G. P. 329-9-50 da Câmara Municipal de Santo André, de 29 de setembro de 1950, esta C. E. P. tomou conhecimento do aumento de preços de passagens de ônibus da linha "Empresa de Ônibus São Bernardo do Campo a Santo André", no trecho compreendido entre a cidade de Santo André e a Vila Gilda e o da linha "Empresa Setti & Braga", entre Santo André e São Bernardo do Campo, de Cr\$ 1.50 para Cr\$ 2,00;

Considerando que, de acordo com o art. 4.º, letra "b", do Decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, a fixação de preços de serviços essenciais compete à Comissão Central de Preços ou a seus órgãos auxiliares, na forma das atribuições que lhe forem conferidas;

Considerando que a Comissão Central de Preços, no uso de suas atribuições legais, baixou a Portaria n.º 51, de 19 de junho de 1948, segundo a qual a iniciativa de organização de tarifas e tarifas permanece a cargo das entidades especificamente incumbidas do controle dessas atividades, mas quaisquer majorações dos índices e valores dessas tarifas só prevalecerão após o pronunciamento da Comissão Central de Preços, ou desta, C. E. P. se devidamente autorizada por aquele órgão superior;

Considerando que o aumento nos preços das passagens de ônibus da linha Santo André-São Bernardo do Campo contraria os dispositivos expressos da mencionada Portaria n.º 51, urgindo providências no sentido de se restabelecer a normalidade e cientificar a Comissão Central de Preços — a fim de que esta, na forma de sua competência, decida a respeito;

Considerando que essa medida,

Considerando que o aumento nos preços das passagens de ônibus da linha Santo André-São Bernardo do Campo contraria os dispositivos expressos da mencionada Portaria n.º 51, urgindo providências no sentido de se restabelecer a normalidade e cientificar a Comissão Central de Preços — a fim de que esta, na forma de sua competência, decida a respeito;

Considerando que essa medida,

Considerando que o aumento nos preços das passagens de ônibus da linha Santo André-São Bernardo do Campo contraria os dispositivos expressos da mencionada Portaria n.º 51, urgindo providências no sentido de se restabelecer a normalidade e cientificar a Comissão Central de Preços — a fim de que esta, na forma de sua competência, decida a respeito;

Considerando que essa medida,

Considerando que o aumento nos preços das passagens de ônibus da linha Santo André-São Bernardo do Campo contraria os dispositivos expressos da mencionada Portaria n.º 51, urgindo providências no sentido de se restabelecer a normalidade e cientificar a Comissão Central de Preços — a fim de que esta, na forma de sua competência, decida a respeito;

Considerando que essa medida,

Considerando que o aumento nos preços das passagens de ônibus da linha Santo André-São Bernardo do Campo contraria os dispositivos expressos da mencionada Portaria n.º 51, urgindo providências no sentido de se restabelecer a normalidade e cientificar a Comissão Central de Preços — a fim de que esta, na forma de sua competência, decida a respeito;

Considerando que essa medida,

Considerando que o aumento nos preços das passagens de ônibus da linha Santo André-São Bernardo do Campo contraria os dispositivos expressos da mencionada Portaria n.º 51, urgindo providências no sentido de se restabelecer a normalidade e cientificar a Comissão Central de Preços — a fim de que esta, na forma de sua competência, decida a respeito;

Considerando que essa medida,

Considerando que o aumento nos preços das passagens de ônibus da linha Santo André-São Bernardo do Campo contraria os dispositivos expressos da mencionada Portaria n.º 51, urgindo providências no sentido de se restabelecer a normalidade e cientificar a